

238 ✓

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE TRÊS DE MAIO/RS.

Processo n.º 074/1.16.0000513-4

NE 156

TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA, já qualificada nos presentes autos, por intermédio de seu procurador, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, requerer e dizer o que segue:

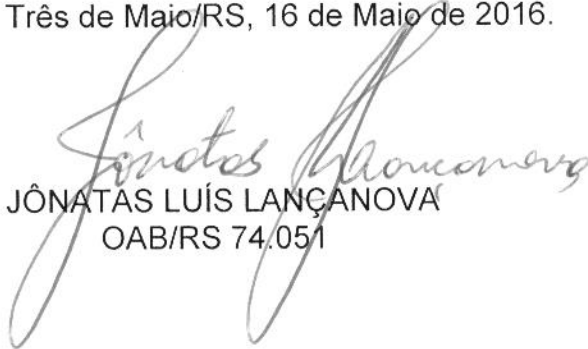
A autora vem a este MM. Juízo, em atenção a nota de expediente n.º 46/2016, disponibilizado na data de 15/03/2016 na Edição nº 5751, do Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, com a decisão que deferiu o pedido de processamento da Recuperação Judicial da ~~Empresa de Transportes Infiacora LTDA~~ **(TRANSPORTADORA SAWITZKI)**, acostar aos autos, no prazo legal, o Plano de Recuperação Judicial da empresa, fulcro no art. 53 da Lei n. 11.101/2005.

PRIMEIRA VARA DE TRÊS DE MAIO

16-MAI-2016 17:51 026405 2/2

Nestes Termos.
Pede Deferimento.

Três de Maio/RS, 16 de Maio de 2016.


JÔNATAS LUÍS LANÇANOVA
OAB/RS 74.051

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA – Em Recuperação
Judicial**

210
✓

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA – Em Recuperação Judicial – CNPJ sob o
n.º 06.049.475/0001-59**

O presente Plano de Recuperação Judicial será apresentado nos autos do Processo de Recuperação Judicial, da Transportadora Sawitzki LTDA, n.º 074/1.16.0000513-4, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Três de Maio/RS, conforme a Lei n.º 11.101/2005, em atenção ao disposto no artigo 53 e seguintes da referida Lei.

241
←

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	04
2 BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA.....	06
3 ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO.....	11
4 ATIVIDADE E MERCADO.....	12
5 CAUSAS DA CRISE.....	19
6 MEIOS DE RECUPERAÇÃO.....	22
6.1 Reestruturação Operacional.....	22
7 DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONOMICA.....	22
7.1 Projeção econômico-financeira.....	27
7.2 Projeção das receitas.....	27
7.3 Projeção de resultados.....	29
7.4 Análise da viabilidade econômica.....	38
8 PROPOSTA PARA PAGAMENTO DOS CREDORES.....	40
8.1 Premissas.....	40
8.2 Proposta de pagamento Classe I.....	41
8.3 Proposta de pagamento Classe II.....	41
8.4 Proposta de Pagamento Classe III.....	42
9 DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS.....	44
9.1 Outros meios de amortização dos créditos.....	44
9.2 Baixa dos protestos.....	45
9.3 Considerações.....	46
9.4 Atualização monetária e remuneração dos valores dos créditos homologados no quadro geral de credores.....	48
9.5 Conclusão.....	48

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano de Recuperação Judicial ora apresentado, pela Transportadora Sawitzki LTDA – em Recuperação Judicial, doravante denominada de Empresa Recuperanda ou apenas Recuperanda, tem por escopo discorrer e arrazoar os termos propostos pela Empresa Recuperanda, sob os preceitos e diretrizes da Lei n.º 11.101, de 09 de Fevereiro de 2005, que a partir desta data passou a Regular a Recuperação Judicial, a Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária.

Por meio deste Plano de Recuperação Judicial, a Empresa Recuperanda, demonstrará aos seus credores que a Recuperanda é uma empresa plenamente viável e que será perfeitamente capaz de superar a sua crise econômico-financeira e honrar com seus compromissos junto aos seus credores.

Por conseguinte, o plano de Recuperação Judicial, irá trazer e apresentar as condições especiais de pagamentos propostas pela Recuperanda para compor e realizar os pagamentos de suas obrigações vencidas e vincendas com seus credores, sujeitas aos efeitos da recuperação judicial, mediante a concessão de prazos e formas especiais para pagamento, consoante lhe é permitido pelo art. 50 da Lei n.º 11.101/2005.

Ainda, em conformidade com o disposto nos artigos 50 e 53 da já referida Lei, será apresentado no presente Plano de Recuperação a viabilidade econômico-financeira e a compatibilidade entre a proposta de pagamento aos credores e a geração dos recursos financeiros no prazo que será proposto.

A Recuperanda, Transportadora Sawitzki LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o n.º 06.049.475/0001-59, com sede na Travessa A, n.º 65, Bairro Seminário, na cidade de Três de Maio/RS, CEP 98.910-000, e administrada pelos seus sócios legalmente qualificados, ajuizou na data de 23/02/2016 ação com o intuito de ser deferido o benefício legal da Recuperação Judicial, fulcro nos artigos 47 e seguintes da Lei n.º 11.101/05, sendo o processo distribuído junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Três de Maio/RS, sob o n.º 074/1.16.0000513-4. Na data de 15 de Março de 2016, foi disponibilizado na Edição nº 5751, do Diário de Justiça Eletrônico do Estado do Rio Grande do Sul, a nota de expediente n.º 46/2016, com a decisão que deferiu o pedido de processamento da Recuperação Judicial da Transportadora Sawitzki LTDA.

243
✓

Através, do presente Plano de Recuperação Judicial, a Empresa Recuperanda, com base no art. 47 da Lei n.º 11.101/2005, tem por escopo buscar a superação da sua atual crise econômico-financeira, preservando a própria empresa (fonte produtora), os empregos que serão gerados pela mesma de forma direta e indireta, as riquezas que ela produz, os tributos que são pagos por esta ao Estado, e, conseqüentemente, a sua própria função social e o estímulo à atividade econômica, mediante a renegociação das suas obrigações junto aos seus credores, através da concessão de prazos e formas de pagamento especiais.

O Plano de Recuperação Judicial, ora apresentado pela Recuperanda, caso seja necessário, deverá ser submetido à aprovação da Assembleia Geral de Credores, consoante a previsão do art. 56 da Lei n.º 11.101/2005, e homologado judicialmente, de acordo com as seguintes condições.

2 BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA

A Empresa Recuperanda, foi fundada em 27 de outubro de 2003, sob a razão social de Transportadora Sawitzki LTDA, iniciando, assim, suas atividades naquela data, no ramo de transportes rodoviário de cargas em geral.

A Recuperanda, foi fundada no ano de 2003, da comunhão de esforços de três sócios, dentre eles o Sr. Rômulo Sérgio Sawitzki, empresário experiente, que já atuava no mercado de transportes desde o ano de 1982, quando tornou-se sócio da Empresa de Transportes Inhacorá LTDA. No ano de 2003, a Recuperanda fazendo uso de recursos próprios adquire o seu primeiro caminhão e carreta, iniciando as suas atividades no mercado de transportes rodoviário de cargas em geral, a nível nacional e internacional. Sendo que naquela época, este mercado estava em forte ascensão e apresentava excelentes resultados, para as empresas que atuavam no segmento, frente ao crescimento acentuado da economia do país.

Nesse mesmo ano, a Recuperanda passou a integrar a Agência e Transportes Horizontina LTDA (ATRHOL), que possui sede no município de Horizontina/RS, especializada no transporte rodoviário de máquinas e implementos agrícolas, prestando serviços de transporte para as fábricas de colheitadeiras, plantadeiras e tratores da marca John Deere, AGCO, Massey Ferguson, Case, Valtra, entre várias outras.

Nos anos seguintes, com os excelentes resultados que a Recuperanda vinha obtendo, acompanhando os expressivos resultados positivos da economia do país, que se encontrava em plena e constante ascensão, a mesma passa a expandir ainda mais os seus negócios, realizando investimentos oriundos de recursos próprios e fazendo uso de linhas de créditos disponibilizados pelas instituições financeiras. Assim, a Recuperanda, adquiriu novos caminhões, carretas e pranchas, aumentando sua frota e o quadro de funcionários, passando a ser referência para o mercado nesse segmento de transporte.

Nos anos seguintes, mormente, entre os anos de 2009 e 2013, a Recuperanda, continuou a obter sucesso em suas atividades, apresentando excelentes resultados e retorno em relação aos investimentos que vinham sendo realizados, acumulando lucros e aumentando consideravelmente o seu capital e patrimônio, bem como o quadro de funcionários e o número de clientes, sendo inevitável o seu maior crescimento e ascensão nesse período.

2015
✓

É mister destacar que, a Recuperanda, vem atuando, trabalhando e se dedicando, ao setor de transportes, há mais de 12 (doze) anos, sempre atendendo e honrando, da melhor forma possível, os seus compromissos com clientes, colaboradores, fornecedores, funcionários e credores.

A Recuperanda sempre teve por objetivo a satisfação das necessidades dos seus clientes, sendo que, nos últimos 7 (sete) anos, passou a focar em uma estratégia de reestruturação com o objetivo de reformular e otimizar a sua frota, envolvendo a substituição de alguns de seus caminhões e carretas, bem como a aquisição de outros novos mais modernos, para atender as necessidades do mercado, refletindo em uma maior qualidade do serviço prestado e maior competitividade dentro do mercado que atua.

Assim, a Recuperanda, diante dos excelentes resultados acumulados, conseguiu gradativamente aumentar sua frota de caminhões, no final do ano de 2013 e início do ano de 2014, chegou a contar com uma frota de 16 (dezesesseis) veículos, incluindo, caminhões, carretas e pranchas, com capacidade de transporte de até 30 (trinta) toneladas, transportando produtos para todo o território nacional e para os países da América do Sul, com sua frota conseguia atender a diversos clientes com necessidades distintas.

A Recuperanda sempre atuou no ramo de transporte rodoviário de cargas em geral, atendendo os mais variados tipos de clientes, sendo reconhecida pela sua confiabilidade, devido a garantia na prestação de um trabalho de excelência e boa qualidade, haja vista que conta, com um quadro de funcionários qualificados e experientes para atender ao setor de transportes e a demanda dos clientes.

Logo, a política de trabalho da empresa está lastreada na busca da excelência dos serviços de transporte prestados aos seus clientes, seja no transporte de passageiros como no de cargas em geral, sendo sua missão disponibilizar um serviço de transporte seguro, ágil e dinâmico.

Atuando no ramo de transporte há mais de 12 (doze) anos, inovando e diversificando o seu campo de abrangência na prestação de serviços no segmento de transporte rodoviário de cargas em geral, a Empresa Recuperanda, passou a ser reconhecida regionalmente e nacionalmente por ser uma empresa sólida e referência em seu mercado de atuação, frente a confiabilidade e qualidade dos serviços que a mesma presta aos seus clientes.

2016

Embora, o mercado de transportes seja um ramo muito competitivo, dinâmico e com altas e baixas nos preços pagos aos transportadores, a empresa permanece atuante e continua mantendo uma relação de fidelidade e confiança com seus parceiros, colaboradores e clientes, por meio do respeito, da lealdade e da transparência de suas ações, tendo em vista, que estes podem ser considerados atualmente o maior patrimônio da Recuperanda.

Inegável as contribuições da Recuperanda, ao longo dos seus 12 (doze) anos, de existência e tradição, para o desenvolvimento econômico-social do município de Três de Maio/RS e região noroeste do Estado, movimentando a economia, gerando postos de trabalho e produzindo riquezas para o município e o estado.

Todavia, no transcorrer do ano de 2014, a economia nacional passa a apresentar sinais de estagnação, em praticamente todos os setores, entre eles o setor de transportes em todos os seus segmentos, tanto no de transporte de passageiros como o de cargas em geral. Verifica-se, de um modo geral, a diminuição drástica da circulação de bens e capitais, em absolutamente todos os setores, e o início de um processo de retração da economia nacional que até então, nos últimos 12 (doze) anos estava em constante crescimento e apresentando ótimos resultados.

A crise nacional, que se instalou e se agravou ao longo do ano de 2014, acabou atingindo fortemente o setor de transportes, que trata-se de uma atividade meio, diretamente relacionada ao desempenho dos demais setores da economia. Com a retração econômica houve uma considerável diminuição do consumo e da produção industrial, e indubitavelmente a diminuição acentuada pela procura dos serviços de transportes e conseqüentemente a redução dos preços pagos por esses serviços, devido ao grande número de transportadores e a baixa quantidade de produtos a serem transportados.

Desse modo, com o desaquecimento da economia, e o início de um longo processo de retração e retrocesso econômico, o país passa a viver um novo cenário político e econômico, observa-se uma queda brusca na comercialização de todos os tipos de produtos, de um modo geral.

Logo, diante desse novo cenário econômico, o setor de transportes, passa a sofrer diretamente as conseqüências da crise econômica nacional. Nesse cenário, o que acabou por agravar ainda mais a situação de crise do setor de

247
✓

transportes, são os constantes aumentos ocorridos no preço do óleo diesel, principal custo operacional enfrentando pelas empresas do ramo de transportes. Ainda, aliado, ao aumento do preço do óleo diesel, verifica-se um aumento dos preços dos pedágios e dos custos de manutenção com pneus, peças e oficina, entre outros. Em meio à crise, também, observa-se um aumento da carga tributária, dos encargos trabalhistas e da inflação, bem como há uma diminuição do crédito e o aumento significativo das taxas de juros, o que acaba levando o setor de transporte para uma crise generalizada e um colapso, sendo que as empresas do setor passam a acumular gradativamente resultados negativos e prejuízos, inclusive a Empresa Recuperanda.

Em meio a esse cenário econômico dramático, a Empresa Recuperanda, como a maioria das empresas do setor de transportes, não conseguiu mais honrar com os compromissos assumidos com os seus credores.

Diante de tal situação, o ano de 2015, mormente, os meses de fevereiro, março e abril são marcados por fortes protestos e paralisações no setor de transportes em todo o país, alcançando repercussão nacional, visto que o setor paralisou suas atividades com o intuito de reivindicar junto ao governo federal uma política própria para o setor, especialmente, em relação a criação de uma tabela de fretes que assegure um preço mínimo pago ao transportador, a diminuição do preço do óleo diesel (principal custo operacional) e a renegociação de dívidas e financiamentos junto aos bancos, com redução das taxas de juros, carências e prazos maiores para o adimplemento das obrigações, bem como a liberação de novas linhas de créditos com juros baixos. Todavia, as reivindicações não foram atendidas pelo governo e o setor busca de forma autônoma superar a crise.

Frente à essa situação econômico-financeira, verificando que inúmeras outras empresas do mesmo setor estão sucumbindo e encerrando as suas atividades, e percebendo que a situação passa a ser insustentável, mesmo relutante, a Recuperanda, por meio de seus sócios, sem mais alternativas e com o desígnio de não encerrar as suas atividades, preservando os interesses em torno da mesma como a manutenção dos empregos de seus funcionários, viram-se compelidos a buscar uma solução em caráter definitivo para a crise econômico-financeira que a Recuperanda está atravessando. Assim, a partir de uma atitude que se mostra perfeitamente adequada e responsável, nesse

248 ✓

momento, para superar a crise econômico-financeira que a Recuperanda enfrenta, requereram na data de 23/02/2016, junto a Comarca de Três de Maio/RS, o benefício legal da Recuperação Judicial da Empresa, que está prevista na Lei n.º 11.101/2005.

Essa decisão tomada pelos seus sócios, demonstra plenamente a sensatez e responsabilidade de seus administradores, em relação aos interesses dos seus funcionários, clientes, parceiros comerciais e credores. Ao passo, que essa decisão assegura o seguimento das atividades da Recuperanda, e que dentro de um novo lapso de tempo, permita que esta retome os bons resultados que sempre obteve em tempos passados e volte a crescer e expandir os seus negócios. Para tanto fora elaborado um Plano de Recuperação Judicial e pagamento do passivo financeiro da Empresa Recuperanda com os seus credores.

E, com toda a certeza, a coragem e persistência dos seus sócios, juntamente com o espírito empreendedor que sempre impulsionaram os mesmos fazendo com que a Recuperanda sempre obtivesse êxito ao longo de mais de 12 (doze) anos de história e serviços prestados, certamente serão suficientes para o sucesso da recuperação da Transportadora Sawitzki LTDA.

249
e

3 ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO

Valor total da dívida original, R\$ 991.976,13 sendo a mesma abrangida pelas seguintes classes de credores:

Quadro de Credores

Classes	Valores em Reais
Classe I – Credores Trabalhistas ¹	-----
Classe II – Credores com Garantia Real	584.136,73
Classe III – Credores Quirografários	407.839,40
Total do passivo financeiro	991.976,13

Valor total da dívida considerando a incidência dos deságios R\$ 732.333,60 sendo a mesma abrangida pelas seguintes classes de credores:

Quadro de Credores

Classes	Valores em Reais
Classe I – Credores Trabalhistas	-----
Classe II – Credores com Garantia Real	525.723,06
Classe III – Credores Quirografários	206.610,54
Total do passivo financeiro	732.333,60

¹ A Transportadora Sawitzki LTDA, não possui dívidas trabalhistas, até o presente momento.

4 ATIVIDADE E MERCADO

Em meio à crise econômica nacional, que acabou por atingir uma vasta gama de outras empresas, a Transportadora Sawitzki LTDA, mostra que as atividades da empresa seguem fortes e que será capaz de superar as turbulências financeiras e reestruturar suas atividades, haja vista que, as principais providências e medidas para reverter a situação, de cunho administrativo e financeiro, indispensáveis para que exista um equilíbrio das finanças no tocante a receita em vista das despesas operacionais, com o escopo de sanar e remediar a atual situação de crise financeira que a mesma vem enfrentando, já foram tomadas e estão sendo implementadas pela Recuperanda.

Ao longo dos seus mais de 12 (doze) anos de história e tradição a Empresa Recuperanda, se consolidou no mercado de transportes, setor este muito competitivo, dinâmico e de enorme concorrência, como uma empresa sólida e séria, que busca manter uma relação de fidelidade e confiança com seus clientes, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais e concorrentes, sendo suas ações sempre marcadas pela lisura de seus propósitos, o que lhe garantiu o respeito e reconhecimento por parte de todos que atuam nesse mercado.

O setor de transportes, sempre foi um ramo de mercado competitivo e em expansão, com altos e baixos, em determinados períodos, como vivenciado por todos os setores da economia, mas, alguns de seus segmentos sempre apresentaram bons resultados, tanto que a empresa atua nesse ramo há mais de 12 (doze) anos e até então sempre com sucesso em suas atividades.

A situação de crise econômico-financeira que a Recuperanda atravessa é transitória, estando a mesma convicta que o estremecimento financeiro que lhe atingiu será com toda a certeza superado, o que pode ser verificado diante das medidas administrativas e financeiras já adotadas, bem como, no tocante a condição econômica da Recuperanda, uma vez que, a situação patrimonial da empresa aliada a sua envergadura empresarial são condições encorajadoras e inspiradoras, dignas de reverência.

Nesse momento, a projeção de expansão das atividades e negócios da empresa Recuperanda estão sendo pautados através da análise da conjuntura

do mercado, e ocorrerão em momentos certos e oportunos, a partir de uma base de ações sólidas que assegurem bons resultados para a empresa.

A Transportadora Sawitzki LTDA, atua na prestação de serviços, no segmento de transporte rodoviário de cargas em geral, tanto a nível nacional como internacional.

Mesmo sofrendo com os efeitos e dissabores da sua crise econômico-financeira, que atinge toda a economia nacional, a Recuperanda, busca manter o seu quadro de clientes, conquistados ao longo de sua trajetória de mais de 12 (doze) anos, entre estas empresas com marcas consagradas no mercado nacional e internacional. E com certeza será a manutenção do seu quadro de clientes que irá permitir que a Recuperanda possa dar seguimento as suas atividades, mesmo sob os efeitos do processo de recuperação judicial.

É importante ressaltar que, o mercado de transportes começou a apresentar resultados menos expressivos no primeiro semestre do ano de 2014, quando a economia brasileira começou a dar sinais de estagnação, o que se verificou logo em seguida foi o início de um processo de retração econômica que se agravou durante o ano de 2015, essa situação pode ser claramente verificada pelo aumento espantoso do número de desempregados e o fechamento de milhares de empresas, o que é corroborado pela redução do Produto Interno Bruto² (PIB) brasileiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB encerrou o ano de 2015 com recuo de 3,8% em relação ao ano de 2014.

O recuo do PIB brasileiro no ano de 2015 comparado com o ano de 2014³, demonstra que há uma queda real na produção de bens e serviços finais, o que sem dúvida é reflexo da crise econômica vivenciada no ano de 2015. Essa queda no PIB é fruto de uma política econômica, que foi implementada pelo governo

² O PIB é um dos indicadores mais utilizado na avaliação da macroeconomia, cuja finalidade é medir a atividade econômica de uma região, estado ou país. Nesse sentido, o PIB é representado pela soma, em valores monetários, em relação a todos os bens e serviços finais que são produzidos por uma região, estado ou país, em um determinado lapso de tempo.

³ No ano de 2014, o Produto Interno Bruto do Brasil, estava estimado em aproximadamente US\$ 3,072 trilhões, o que lhe assegurou o 7º lugar no *ranking* de países com maior PIB, de acordo com dados do PPC (Paridade do Poder de Compra).

25 de ✓

federal, mormente, nos últimos 08 (oito) anos, sem um planejamento econômico estratégico adequado.

O governo federal, nesses últimos anos, com o intuito de alavancar e fomentar a economia do país, acreditando que haveria um crescimento sustentável da mesma, passou a estimular o consumo nacional, por meio de subsídios e linhas de créditos com juros baixos, bem como houve um aumento dos gastos públicos em todos os setores. Por um período de tempo, até observou-se o crescimento econômico do país, contudo, esse crescimento não era real, pois, não foi estruturado em bases sólidas, o que acabou culminando na crise econômica que se desencadeou no ano de 2014, haja vista que, passou a existir um descompasso entre a produção nacional, a elevação dos preços e a queda brusca no consumo de bens duráveis, o que levou a estagnação econômica e o início do processo de retração da economia.

Diante desse cenário, o que passou a se verificar é a ausência de implementação de políticas públicas econômicas adequadas pelo governo, nesses últimos anos, o que acabou se refletindo no aumento do desemprego no país e a diminuição da renda, o endividamento do setor empresarial, diante da oferta e a queda no consumo, e o endividamento estrondoso do próprio governo federal com os gastos públicos não planejados adequadamente.

Nesse momento, o que se busca, para a superação da crise econômico-financeira do país, segundo informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil, no Relatório de Inflação de 2015, é um ajuste macroeconômico da economia do país, com o objetivo de reduzir os desequilíbrios macroeconômicos existentes, mormente, a partir de ajustes monetários e fiscais, que permitam que o governo volte a realizar investimentos no país e seja retomada a confiança na política econômica, para que o setor privado volte a investir no país, o que voltará a impulsionar a economia. Ainda, de acordo com o Banco Central, há fatores de ordem não econômica que acabam por interferir na economia do país, como as incertezas políticas que o país enfrenta. Há partir do momento que essas incertezas políticas vierem a serem superadas haverá com toda certeza reflexos positivos para a economia de um modo geral, pois, os investidores que estão receosos diante desse cenário de incertezas, com a volta da estabilidade política voltarão a investir na economia do país.

O setor de transportes rodoviário de cargas, também, foi duramente atingido pelas más políticas econômicas implementadas pelo governo federal, nesse segmento, nos últimos anos, ao passo que o governo federal, com o intuito de fomentar a economia deste setor e a do país de um modo geral, acabou por criar por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), linhas de crédito e financiamento para compra de caminhões e implementos rodoviários, a juros subsidiados e menores, com prazos de carência, como: BNDES PSI, finame e o pro-caminhoneiro.

Assim, naquela época, com a economia de todo o país aquecida e em franca expansão, surge a necessidade do aumento do número de caminhões para o transporte rodoviário de cargas, diante do aumento dos produtos a serem transportados frente ao grande consumo.

Nesse segmento, passou a haver a disponibilização de uma vasta oferta de linhas de crédito com taxas de juros mais acessíveis, diante dos incentivos do governo federal, o que acarretou uma grande elevação nos números de venda de caminhões, ônibus e outros implementos rodoviários, sobretudo, entre os anos de 2008 até o ano de 2013, o que acabou beneficiando outros setores da economia, como a indústria.

Com os incentivos do governo federal e a economia do país em ascensão, naqueles anos, as empresas que atuam no segmento de transportes, sobretudo, entre os anos de 2008 e 2013, realizaram pesados investimentos, com a aquisição veículos novos e renovação de frota, por meio das linhas de créditos disponibilizadas ao mercado de transportes, acreditando que a economia do país seguiria em forte ascensão e que o retorno dos investimentos que estavam sendo realizados estariam garantidos.

Todavia, a economia do país que se mostrava segura e promissora até o ano de 2014, começou a dar sinais de estagnação e entrou em colapso no ano de 2015, adentrando o país em uma crise econômica nacional sem precedentes, que teve como consequência imediata, a redução da circulação de bens e capitais, o aumento do endividamento de todos os setores empresariais, a redução do consumo bens duráveis, e a queda na produção da indústria nacional. Logo, devido ao desaquecimento da economia houve uma redução da quantidade de produtos a serem transportados, e diante do grande número de

transportadores, conseqüentemente, ocorreu a queda no preço dos fretes impactando na redução do faturamento das empresas desse setor.

Além disso, no ano de 2015, verifica-se o aumento constante no preço do óleo diesel, principal custo operacional dos transportadores, bem como, a elevação no preço dos pneus, peças e oficina mecânica, aumento de impostos e encargos trabalhistas, tudo encarecendo o custo para o transportador, sendo que o frete não acompanhou a subida desses preços que compõe o custo operacional, o que acaba por impactar negativamente a situação financeira das empresas que atuam nesse ramo.

Assim, as empresas que atuam no ramo de transportes foram duramente atingidas pela crise econômica nacional, passando a encontrar dificuldades para manter suas atividades e honrar com seus compromissos e obrigações financeiras.

Contudo, mesmo assolado pela crise econômica nacional, o setor de transportes não para e começa a dar sinais de crescimento, haja vista que, atualmente, mais de 65% (sessenta e cinco por cento) das mercadorias e cargas a serem transportadas e movimentadas no Brasil, dependem do transporte rodoviário, o que acaba por tornar o transporte rodoviário no país um fator determinante da eficiência e da produtividade sistêmica da economia nacional.

Por conseguinte, pode-se concluir que a economia brasileira, ainda, é extremamente dependente do transporte rodoviário, uma vez que, praticamente todos os setores econômicos necessitam fazer uso do transporte rodoviário de passageiros e de cargas, seja, a indústria, o agronegócio, o comércio e os serviços, para que os seus produtos cheguem ao mercado consumidor. Milhares de pessoas também dependem do transporte rodoviário como meio de locomoção para se deslocarem.

Em 2013, conforme dados do IBGE, o setor de transportes, armazenagem e correio, respondia por 5,3% do PIB brasileiro. No ano de 2014, segundo o IBGE, em relação a disposição do mercado de transportes de cargas, as empresas respondiam por 53,8 % das cargas transportadas, os autônomos 45,4 % e as cooperativas 0,8 %.

Um dos principais problemas enfrentados pelo setor são os custos operacionais como: alto custo do óleo diesel, pneus, peças de reposição,

255
e

manutenção, mão-de-obra qualificada, sistemas de segurança e rastreamento, pedágios, seguros, IPVA e licenciamento.

Mister ressaltar, que mesmo passando pela atual crise econômica, o Brasil, nas últimas duas décadas, se consolidou no mercado mundial como sendo uma economia emergente, sólida e estável capaz de superar rapidamente crises financeiras. Embora, nesse momento, a economia nacional esteja atravessando uma crise que atinge praticamente todos os seus setores, o mercado financeiro e os economistas acreditam que o pior momento dessa crise foi o ano de 2015 e projetam que ocorra a estabilização da economia ao longo do ano de 2016, mormente, a partir do segundo semestre e a superação gradual dos efeitos colaterais de 2015.

A partir da estabilização da economia ocorrerá a retomada gradual do crescimento econômico do país, sendo consolidado ao longo do ano de 2017, a partir da atração e retomada de novos investimentos, aos bons resultados que o setor primário vem apresentando nos últimos anos que acabam por impulsionar a economia como um todo, principalmente a expansão das exportações, bem como, há uma expectativa de maiores possibilidades de acesso ao crédito, que poderá voltar a movimentar a economia e levar a uma retomada de investimentos, e, conseqüentemente, o próprio aumento do consumo interno.

Nesse sentido, segundo o economista Luiz Carlos Prado, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a partir da análise dos principais fatores que poderão desencadear a retomada do crescimento é possível prever, mais seguramente, o final do ano de 2016 como mais "plausível" para o início da estabilização e, conseqüentemente, uma inversão da "curva" descendente. Para o economista, a conjunção de fatores positivos, que deverão favorecer a estabilização da economia e a retomada do crescimento, são a tendência de inflação mais baixa, queda menos acentuada do Produto Interno Bruto (PIB) e expansão das exportações impulsionadas pela alta do dólar.

O mercado econômico-financeiro, acredita que gradualmente serão superados os reveses econômicos da crise desencadeada em 2014, ao longo dos anos de 2016 e 2017, mormente, com a volta da estabilidade econômica e política, acredita-se que a economia do Brasil volte a crescer e apresentar bons resultados, o que certamente irá voltar a favorecer o crescimento do setor de

256
✓

transporte rodoviário, que é o principal responsável pelo transporte de mercadorias no país.

5 CAUSAS DA CRISE

Como já fora anteriormente relatado, a Recuperanda, é uma empresa que atua no ramo do transporte rodoviário de carga em geral, há mais de 12 (doze) anos, sendo uma importante empresa nesse segmento, e a sua trajetória sempre foi marcada pelo êxito em seus negócios e reconhecimento pelos clientes dos bons serviços prestados.

A Recuperanda, sempre desfrutou de uma situação econômico-financeira confortável e estável, o que possibilitou o crescimento da mesma, ao longo de sua história. Contudo, essa sua situação econômico-financeira, começou a se modificar no decorrer do ano de 2014, quando passou a ocorrer mudanças no perfil de seu endividamento, devido à grave crise econômica, sem precedentes, que passou a afetar a economia de todo o país, inclusive, a do setor de transportes.

Sempre logrando êxito em suas atividades e acreditando que a crise econômica nacional seria rapidamente superada pelo país, como ocorreram com tantas outras, a Recuperanda prosseguiu com suas atividades honrando, com certa dificuldade, os compromissos e obrigações financeiras assumidas perante os seus credores. No entanto, com o agravamento da crise econômica nacional, no transcorrer do ano de 2015, que passou a afetar com maior intensidade o setor de transporte rodoviário no país, e com as constantes elevações das despesas financeiras e custos operacionais, no ano de 2015, passaram a inviabilizar as atividades da Recuperanda, levando ao aumento do seu endividamento, diante da sucessão de resultados negativos acumulados.

Acredita-se que o ano de 2015, pode ser considerado o ápice da crise do setor de transportes, com consequências extremamente negativas, trazendo graves dificuldades e prejuízos para todo o setor, como o aumento do custo operacional, sobretudo, os aumentos do preço do óleo diesel, a diminuição de ofertas de produtos a serem transportados e a diminuição significativa dos preços dos fretes.

Esse cenário de total colapso da econômica nacional e do setor de transportes, dos últimos dois anos, impactou diretamente as finanças da Recuperanda, que como as demais empresas do setor de transporte, passa a operar com grandes perdas e enormes prejuízos, atingindo, conseqüentemente, o seu faturamento e suas possibilidades de honrar com os compromissos

financeiros assumidos junto aos seus credores, frente aos investimentos que a empresa requerente havia feito, devido aos bons resultados que o setor de transportes vinha apresentando nos últimos 12 (doze) anos.

À vista disso, acumulando significativos prejuízos e com a redução drástica do seu faturamento, a Recuperanda, passou a encontrar imensas dificuldades de honrar e pagar os seus compromissos financeiros junto aos seus credores. E, como a empresa, sempre buscou honrar pontualmente com os compromissos assumidos, a Recuperanda passou a renegociar suas dívidas com os credores, por meio de empréstimos, refinanciamentos e entrega de alguns bens, só que pagando um alto custo por isso, diante das altas taxas de juros que passaram a ser cobradas pelos bancos.

A Recuperanda, até o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, mesmo com uma série de dificuldades, buscava adimplir com seus compromissos financeiros nas datas dos vencimentos e honrar com o seu passivo financeiro, sendo obrigada a renegociar suas dívidas, com a expectativa que a economia fosse apresentar bons resultados novamente, e, assim, conseguiria honrar com todos os compromissos assumidos. Todavia, a economia continuou a apresentar resultados negativos, e a Recuperanda permaneceu com dificuldades para honrar seus compromissos financeiros, passando novamente a renegociar suas dívidas e empréstimos, com taxas de juros cada vez mais elevadas, entrando em círculo vicioso do setor empresarial, aumentando e onerando ainda mais o seu passivo financeiro e, conseqüentemente, o seu endividamento.

A elevação do seu endividamento acabou por impactar ainda mais as finanças da Recuperanda, fazendo com que a mesma tivesse reduzido ainda mais a sua capacidade de reagir a sua crise econômico-financeira, que continuou a ser agravada e afetada pela crise econômica que continuou a permear a economia de todo o país.

Nesse cenário, frente a elevação de custos e despesas operacionais e com a queda brusca de seu faturamento, o fluxo de caixa da Recuperanda passou a uma situação de extrema fragilidade diante da ausência de recursos, e frente ao esgotamento de seus recursos junto aos agentes financeiros, a Recuperanda se deparou com uma situação preocupante de falta de liquidez, onde, nesse momento, não seria apenas suficiente a simples captação de novos recursos

259
2

financeiros para dar seguimento as atividades, mas o que se verificou era a necessidade imprescindível de novos recursos para que pudessem serem pagos os compromissos e obrigações anteriormente assumidas, o que acabou por impossibilitar o pagamento dos compromissos da Recuperanda, nesse momento.

Nesse contexto, entendeu a Recuperanda que era imperioso que ocorressem modificações e uma reestruturação com maior celeridade em sua organização financeira, administrativa e operacional, com o escopo de adequar-se as novas condições e realidade do mercado que esta passou a ser submetida.

Nesse sentido, a Recuperanda, com mais de 12 (doze) anos de experiência e tradição no setor de transporte rodoviário, confia e tem certeza que a situação pela qual a mesma vem passando é transitória e está convicta que a situação de crise econômico-financeira é passageira e será plenamente superada. Haja vista, já terem sido adotadas providências, pela Recuperanda, de cunho econômico-financeiro, administrativo e financeiros, indispensáveis para que exista um equilíbrio das finanças, no tocante a receita em vista das despesas, com o escopo de sanar e remediar a atual situação de crise financeira que a mesma vem enfrentando.

Logo, a Recuperanda Transportadora Sawitzki LTDA, vem de maneira confiante buscar o seu direito de reconhecer suas dívidas e possibilitar que a mesma de continuidade as suas atividades, com o desígnio de preservá-la e mantê-la aberta/funcionando, sendo conservado os empregos dos funcionários e preservado os interesses dos credores, bem como permaneça a mesma produzindo riquezas para o Estado, continue a prestar serviços para toda sociedade de Três de Maio/RS e região, impulsionando e contribuindo para o desenvolvimento da economia da cidade de Três de Maio/RS e região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

6 MEIOS DE RECUPERAÇÃO

6.1 Reestruturação Operacional

Após o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, a Transportadora Sawitzki LTDA, elaborou um plano com o escopo de propiciar a sua reestruturação econômico-financeira, administrativa e operacional, com foco no desenvolvimento de medidas racionais que possibilitem a superação da sua crise econômico-financeira, a partir de um conjunto de ações que visem garantir a lucratividade necessária para que a Recuperanda possa pagar os seus débitos com credores e que, ao mesmo tempo, assegure a sua própria manutenção e viabilidade de suas atividades, no médio e longo prazo. O que deve ocorrer e se faz necessário, não somente a partir da adoção de certas medidas que solucionem a sua atual situação de endividamento, mas, além disso, é imprescindível que sejam adotadas medidas que visem aumentar a sua capacidade de captação de recursos e redução das despesas operacionais, com a, conseqüente, geração de caixa.

As medidas apontadas e assinaladas nesse plano de reestruturação econômico-financeira, administrativa e operacional, estão incorporadas em um plano de reestruturação para um período de 13 (treze) anos, assentadas em medidas e decisões de caráter estratégico em relação a todos os setores de gestão da Recuperanda.

No que abrange o setor econômico a reestruturação terá como principal enfoque a área comercial, a partir de um replanejamento das políticas de prestação de serviços, com o desígnio de aumentar as margens de lucratividade com a recomposição dos preços dos serviços que são cobrados pela Recuperanda e as condições de pagamento. Essa reestruturação, entre outras medidas, contará com a realização de pesquisas de satisfação entre os seus clientes, com relação aos serviços prestados, para que possam ser identificadas eventuais falhas na prestação dos mesmos e, assim, permitindo que sejam corrigidas e sanadas, para sua melhoria.

Outra estratégia implementada pela Recuperanda, é a busca e a conquista de novos clientes, que lhe propiciará a obtenção de melhores resultados e seu próprio fortalecimento, aliado conjuntamente a um plano adequado de

261
2

expansão de suas atividades, de acordo com as premissas do plano de desenvolvimento econômico-financeiro, administrativo e operacional da Recuperanda.

Com o escopo de reestruturar o setor financeiro, a Recuperanda, já adotou medidas para implantar um novo sistema financeiro, baseado em planos orçamentários, com revisões bimestrais, que tenham por parâmetros relatórios gerenciais que informem os resultados econômicos e financeiros obtidos pela Recuperanda, em cada período. Outra medida, de grande importância, nesse setor, é a adoção de um sistema de fluxo de caixa projetado, que será projetado utilizando-se as informações financeiras dos pagamentos a serem feitos, das despesas operacionais e do montante de recebíveis, o que possibilitará a Recuperanda ter um total controle sobre suas finanças mês a mês, permitindo que seja traçado um planejamento estratégico que forneça informações precisas e sustentáveis para que sejam tomadas decisões administrativas seguras, sem margem de erros.

Para a reestruturação do setor administrativo, está sendo implementada uma política que vise a redução das despesas fixas, com o corte de gastos desnecessários, a partir da realização de ações planejadas que permitam a redução de gastos e custos, sem comprometimento da qualidade na prestação de serviços e atendimento aos clientes. Ademais, nesse sentido, ainda, a Recuperanda, busca intensificar a política de gestão de recursos humanos, com a premiação dos funcionários por resultados e metas atingidas, valorização profissional do quadro de funcionários e colaboradores, com investimentos em treinamento e qualificação profissional dos mesmos, que reverterão em benefícios para o profissional que atua junto a Recuperanda e para ela própria, frente a manutenção do quadro de funcionários e a redução de gastos com a rotatividade de funcionários.

Na área administrativa, também, está sendo realizada uma reformulação na gestão, para que esse setor possa fomentar a área comercial da empresa, a partir de avaliações periódicas da conjuntura do mercado de transportes, com a devida atenção para as novidades e necessidades desse mercado, que possam ser explorados pela Recuperanda, a partir de um planejamento estratégico, para que se consiga atender e cumprir a todas as premissas.

262
✓

A crise que a empresa enfrenta também fez com que a mesma se desorganizasse estruturalmente frente ao grande aumento das suas despesas operacionais e a baixa receita. Assim, um dos grandes problemas que a crise trouxe para a Recuperanda, além de levá-la a uma desorganização estrutural e falta de liquidez, também, é o drástico aumento dos custos operacionais das suas atividades que atualmente chegam a consumir cerca de 90% (noventa por cento) da sua receita de entrada. Para a superação da sua crise, além da reestruturação operacional, nos próximos anos, a Recuperanda buscará equacionar todos as suas despesas operacionais, com a diminuição e otimização dos mesmos de forma gradativa em cerca de 1% (um por cento) ao ano, no mínimo, por meio da sua reestruturação operacional e uma política específica de redução de custos, o que permitirá que os custos operacionais sejam gradualmente diminuídos.

Além disso, o melhor aproveitamento da sua infraestrutura e da capacidade operacional, aumentará o seu faturamento, sem que sejam aumentados os custos operacionais e sem a necessidade da realização de investimentos.

Dessa forma, com a diminuição progressiva das despesas operacionais que estão previstos, e com o melhor aproveitamento da infraestrutura e da capacidade operacional, que atualmente não é utilizada em sua plenitude, o que será possível através das medidas que serão implementadas na reorganização estrutural, e com a expectativa da volta do crescimento do mercado, ainda, que de forma moderada, possibilitará que a Recuperanda aumente gradualmente o seu faturamento, sem um aumento nas suas despesas operacionais.

Assim, com a reestruturação operacional será possível: o aumento do faturamento com o melhor aproveitamento da infraestrutura e da capacidade operacional e ao mesmo tempo as despesas operacionais sofrerão uma diminuição gradativa com a política a ser implementada pela Recuperanda, possibilitando uma melhor geração de caixa para a recomposição do seu capital de giro e o pagamento dos credores.

Nesse sentido, também, com o escopo de reduzir os custos (despesas) e ao mesmo tempo aumentar o seu faturamento, frente ao melhor aproveitamento da sua infraestrutura e capacidade operacional, a mesma tomará medidas, mormente, como:

- Buscar atingir todas as metas que visem otimizar e reduzir os custos mensais;
- Negociar melhores preços, na compra de pneus, peças, combustível, óleo lubrificante, nos serviços de manutenção e reparos, sendo estes os que compõem o maior montante do custo operacional atualmente;
- Melhor aproveitamento da frota e dos funcionários em suas funções, o que possibilita reduzir gastos e aumentar o faturamento
- Renegociar as dívidas com condições e prazos especiais para que as mesmas comecem a serem pagas de acordo com as possibilidades financeiras da empresa;
- Acompanhar o mercado, concentrando a prestação de serviços nas atividades com menores custos operacionais e maior margem de lucratividade;
- Promover uma vasta reorganização em todos os setores da empresa, mormente, os encarregados pela sua gestão;
- Continuar investindo na capacitação e profissionalização dos funcionários;
- Executar medidas de controles imprescindíveis na área de gerência, para que sejam tomadas decisões seguras e adequadas

Com respaldo no art. 50, da Lei n.º 11.101/2005, a empresa Recuperanda, dentre outros meios para sua recuperação, buscará:

- A concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas (art. 50, inc. I), a serem negociados junto aos credores;
- Dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro (art. 50, inc. IX);
- Venda parcial dos bens (art. 50, inc. XI);
- Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica (art. 50, inc. XII).

Além dos meios acima elencados, a Recuperanda, poderá a qualquer momento, durante o processo de recuperação judicial, fazer uso dos demais meios previsto na legislação, sobretudo, no art. 50 da Lei n.º 11.101/2005.

Logo, será permitido a Recuperanda, a partir desses propósitos, a realização com êxito do seu plano de reestruturação que está sendo proposto, caminhando-se para a superação da sua crise econômico-financeira, que com toda certeza se apresenta como transitória.

264
C

265
C

7 DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONOMICA

7.1 Projeção econômico-financeira

Mister esclarecer, que as projeções financeiras que servem de parâmetros e fundamentos para o presente item foram devidamente elaboradas com a premissa de demonstrar a viabilidade econômico-financeira da Transportadora Sawitzki LTDA, considerando a gradual expansão do mercado de transportes rodoviário de carga em geral em que a Recuperanda atua há mais de 12 (doze) anos.

O impulso nas finanças da Recuperanda, será fruto dos resultados oriundos das novas medidas adotadas na área financeira, administrativa e operacional, sendo realizadas cálculos e estimativas com base em avaliações conservadoras e realistas.

Para a elaboração do presente Plano de Recuperação Judicial, bem como das projeções econômico-financeiras que demonstram os recursos que serão necessários para o pagamento dos credores no período da recuperação judicial, foram realizadas análises do mercado de transporte rodoviário no país e da economia, com base em inúmeras informações das mais diversas áreas, analisando-se informações pretéritas e as novas perspectivas que são projetadas pelo mercado e a economia, a curto, médio e longo prazo, tudo isso, aliado as outras inúmeras medidas já implementadas pelo setor administrativo da Recuperanda, com o escopo de serem alcançados os propósitos essenciais para a obtenção do resultado econômico apresentado. Ademais, a identificação e quantificação destas medidas foram realizadas com o fito de demonstrar a viabilidade econômico-financeira futura da Transportadora Sawitzki LTDA.

7.2 Projeção das receitas

No que diz respeito a elaboração e projeção dos índices do volume de receita, para os próximos 13 (treze) anos que abrangem o Plano de Recuperação Judicial, foram adotadas e observadas as seguintes premissas:

- As estratégias empregadas são absolutamente realistas, sendo previsto que a cada ano irá se verificar uma expansão e aumento moderado no volume de negócios e prestação de serviços da

266
✓

Recuperanda, sendo tais previsões até mesmo inferiores as perspectivas e indicadores do mercado de transportes;

- A projeção do volume de receita encontra-se consubstanciado na média real dos últimos meses, conjuntamente com as novas medidas comerciais e operacionais que estão sendo gradativamente implementadas pela Recuperanda, desde a proposição do pedido de recuperação judicial, aumentando a sua participação no mercado.
- O volume de receita projetado da Recuperanda condiz perfeitamente com a sua capacidade operacional atual e futura, sendo realizadas em um cenário conservador.
- Os valores cobrados e recebidos pelos serviços prestados não consideram os efeitos da inflação, haja vista, justamente, se tratar de uma projeção de longo prazo, o que impossibilita que seja feita uma avaliação e estimativa de forma adequada e correta deste índice. À vista disso, são utilizados, no caso em tela, os valores dos preços projetados no presente, estimando-se que os efeitos da inflação que incidirão sobre as despesas e custos operacionais serão transferidos para os preços dos serviços prestados projetados assegurando as margens que estão sendo projetadas.

Projeção do crescimento do volume de receitas de entrada, sem descontos de impostos e demais despesas operacionais incidentes:

Período	Projeção das Receitas em Reais
Ano 2017	532.300,00
Ano 2018	545.700,00
Ano 2019	561.200,00
Ano 2020	573.100,00
Ano 2021	585.400,00
Ano 2022	598.100,00
Ano 2023	611.000,00
Ano 2024	623.900,00
Ano 2025	634.900,00
Ano 2026	646.800,00
Ano 2027	659.800,00
Ano 2028	679.900,00
Ano 2029	693.700,00

TOTAL	R\$ 7.945.800,00
--------------	-------------------------

7.3 Projeção de resultados

No tocante a elaboração da projeção de resultados econômico-financeiros, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Foi empregado o Sistema Tributário Nacional tendo por base o Lucro Presumido, sendo assim observado a alíquota incidente, visto ser esse o regime tributário que a Recuperanda está submetida.
- Em relação aos custos de serviços, a projeção dos mesmos tiveram como base inicial os parâmetros dos custos suportados atualmente pela empresa, sendo que tais custos poderão sofrer uma variação em relação ao faturamento projetado.
- No tocante as despesas fixas projetadas, estas sofrerão um aumento moderado no transcorrer de cada período, pois, embora, sejam despesas fixas, com o aumento do volume de serviços prestados, ocorrerá, um aumento dessas despesas, contudo, a projeção dessas despesas já observa as reduções que estão ocorrendo devido a implementação das medidas previstas no presente Plano de Recuperação.

Mister esclarecer, que os custos com serviços e despesas fixas, compõem a despesa operacional da Recuperanda. Todavia, como alhures relatado, um dos grandes problemas que a crise trouxe para a Recuperanda, e que será sanado gradativamente, é, justamente, o seu elevado custo operacional que atualmente chega a consumir cerca de 90% (noventa por cento) da sua receita de entrada, o que também inviabiliza as suas atividades. Pois, este valor está muito acima de um patamar admissível, para o custo operacional de qualquer empresa. Para a superação da sua crise, além das outras medidas, é imperioso equacionar todas as despesas operacionais, com a diminuição das mesmas de forma gradativa em cerca de 1% (um por cento) ao ano, no mínimo, por meio da sua reestruturação operacional e uma política específica de redução de custos e despesas, o que permitirá que os custos operacionais sejam gradualmente diminuídos, mesmo com o aumento do faturamento.

Dessa forma, nas projeções foram consideradas a diminuição progressiva dos custos operacionais que estão previstos, até a estabilização destes, mesmo levando-se em consideração um aumento moderado do valor dos mesmos

frente ao faturamento, mas, como um todo os custos operacionais deverão diminuir com a política de equacionamento e redução dos mesmos que a Recuperanda está implementando.

Ainda, nas projeções, foi considerado, que o aproveitamento adequado da infraestrutura e da capacidade operacional, que atualmente não é utilizada em sua plenitude, poderá aumentar o faturamento sem aumentar os custos operacionais, e com a expectativa da volta do crescimento do mercado, ainda, que de forma moderada, possibilitará que a Recuperanda aumente gradualmente o seu faturamento, em um cenário conservador, sem aumentar as suas despesas operacionais.

Logo, considera-se que com a reestruturação operacional de todos os setores, haverá o aumento do faturamento, diante do melhor aproveitamento da infraestrutura e da capacidade operacional e ao mesmo tempo os custos operacionais sofrerão uma diminuição gradativa, possibilitando uma melhor geração de caixa.

Nas projeções de resultados financeiras realizadas, as despesas operacionais já estão a englobar todos os gastos da Recuperanda, com o pagamento de tributos, custos de serviços e despesas fixas, sendo que cada um destes custos fora apurado conforme informações acima prestadas.

A projeção de sobras de caixa, em cada ano, após o pagamento dos credores, serão destinados para a recomposição do capital de giro da empresa e na realização de investimentos na própria empresa, que serão necessários para atender a demanda de prestação de serviços projetada

As projeções de resultados, pelas mesmas razões expostas na projeção do volume de receitas, não considera os efeitos da inflação. Pois, as premissas utilizadas estimam que os efeitos oriundos da inflação serão automaticamente repassados ao preço final de venda dos serviços que são projetados, quando os mesmos forem prestados, o que assegura as margens de lucros projetadas, e garante a geração de caixa da empresa e, conseqüentemente, como resultado a capacidade de pagamento dos compromissos financeiros.

269
e

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2016

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2016	-----	-----	-----	-----	-----
Fev/2016	R\$ 42.900,00	R\$ 38.610,00	-----	-----	R\$ 4.290,00
Mar/2016	R\$ 42.900,00	R\$ 38.610,00	-----	-----	R\$ 4.290,00
Abr/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Mai/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Jun/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Jul/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Ago/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Set/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Out/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Nov/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Dez/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2017

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2017	R\$ 42.500,00	R\$ 37.400,00	-----	-----	R\$ 5.100,00
Fev/2017	R\$ 43.800,00	R\$ 38.344,00	-----	-----	R\$ 5.256,00
Mar/2017	R\$ 43.800,00	R\$ 38.344,00	-----	-----	R\$ 5.256,00
Abr/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Mai/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Jun/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Jul/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Ago/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00
Set/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00
Out/2017	R\$ 45.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 5.400,00
Nov/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Dez/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00

270 ✓

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2018

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2018	R\$ 43.600,00	R\$ 37.932,00	R\$ 342,91	R\$ 38.274,91	R\$ 5.325,09
Fev/2018	R\$ 44.900,00	R\$ 39.063,00	R\$ 342,91	R\$ 39.405,91	R\$ 5.494,09
Mar/2018	R\$ 45.000,00	R\$ 39.150,00	R\$ 342,91	R\$ 39.492,91	R\$ 5.507,09
Abr/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Mai/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Jun/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Jul/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Ago/2018	R\$ 46.000,00	R\$ 40.020,00	R\$ 342,91	R\$ 40.362,91	R\$ 5.637,09
Set/2018	R\$ 46.000,00	R\$ 40.020,00	R\$ 342,91	R\$ 40.362,91	R\$ 5.637,09
Out/2018	R\$ 46.100,00	R\$ 40.107,00	R\$ 342,91	R\$ 40.449,91	R\$ 5.650,09
Nov/2018	R\$ 45.600,00	R\$ 39.672,00	R\$ 342,91	R\$ 40.014,91	R\$ 5.585,09
Dez/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2019

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2019	R\$ 44.900,00	R\$ 38.614,00	R\$ 441,91	R\$ 39.055,91	R\$ 5.844,09
Fev/2019	R\$ 46.200,00	R\$ 39.732,00	R\$ 441,91	R\$ 40.173,91	R\$ 6.026,09
Mar/2019	R\$ 46.200,00	R\$ 39.732,00	R\$ 441,91	R\$ 40.173,91	R\$ 6.026,09
Abr/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Mai/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Jun/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Jul/2019	R\$ 47.100,00	R\$ 40.506,00	R\$ 441,91	R\$ 40.947,91	R\$ 6.152,09
Ago/2019	R\$ 47.300,00	R\$ 40.678,00	R\$ 441,91	R\$ 41.119,91	R\$ 6.180,09
Set/2019	R\$ 47.300,00	R\$ 40.678,00	R\$ 441,91	R\$ 41.119,91	R\$ 6.180,09
Out/2019	R\$ 47.400,00	R\$ 40.764,00	R\$ 441,91	R\$ 41.205,91	R\$ 6.194,09
Nov/2019	R\$ 46.900,00	R\$ 40.334,00	R\$ 441,91	R\$ 40.775,91	R\$ 6.124,09
Dez/2019	R\$ 46.900,00	R\$ 40.334,00	R\$ 441,91	R\$ 40.775,91	R\$ 6.124,09

271
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2020

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2020	R\$ 46.100,00	R\$ 39.185,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.209,29	R\$ 890,71
Fev/2020	R\$ 47.400,00	R\$ 40.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.314,29	R\$ 1.085,71
Mar/2020	R\$ 47.400,00	R\$ 40.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.314,29	R\$ 1.085,71
Abr/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Mai/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Jun/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Jul/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Ago/2020	R\$ 48.400,00	R\$ 41.140,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.164,29	R\$ 1.235,71
Ago/2020	R\$ 48.400,00	R\$ 41.140,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.164,29	R\$ 1.235,71
Out/2020	R\$ 48.600,00	R\$ 41.310,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.334,29	R\$ 1.265,71
Nov/2020	R\$ 47.000,00	R\$ 39.950,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.974,29	R\$ 1.025,71
Dez/2020	R\$ 47.000,00	R\$ 39.950,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.974,29	R\$ 1.025,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2021

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2021	R\$ 47.200,00	R\$ 39.648,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.672,29	R\$ 1.527,71
Fev/2021	R\$ 48.500,00	R\$ 40.740,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.764,29	R\$ 1.735,71
Mar/2021	R\$ 48.500,00	R\$ 40.740,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.764,29	R\$ 1.735,71
Abr/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Mai/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Jun/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Jul/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Ago/2021	R\$ 49.500,00	R\$ 41.580,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.604,29	R\$ 1.895,71
Set/2021	R\$ 49.500,00	R\$ 41.580,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.604,29	R\$ 1.895,71
Out/2021	R\$ 49.700,00	R\$ 41.748,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.772,29	R\$ 1.927,71
Nov/2021	R\$ 48.100,00	R\$ 40.404,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.428,29	R\$ 1.671,71
Dez/2021	R\$ 48.000,00	R\$ 40.320,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.344,29	R\$ 1.655,71

272
✓

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2022

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2022	R\$ 48.200,00	R\$ 40.006,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.030,29	R\$ 2.169,71
Fev/2022	R\$ 49.500,00	R\$ 41.085,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.109,29	R\$ 2.309,71
Mar/2022	R\$ 49.500,00	R\$ 41.085,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.109,29	R\$ 2.309,71
Abr/2022	R\$ 50.100,00	R\$ 41.583,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.607,29	R\$ 2.492,71
Mai/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Jun/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Jul/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Ago/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Set/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Out/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Nov/2022	R\$ 49.300,00	R\$ 40.919,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.943,29	R\$ 2.356,71
Dez/2022	R\$ 49.100,00	R\$ 40.753,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.777,29	R\$ 2.322,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2023

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2023	R\$ 49.200,00	R\$ 40.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.368,29	R\$ 2.831,71
Fev/2023	R\$ 50.600,00	R\$ 41.992,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.016,29	R\$ 2.583,71
Mar/2023	R\$ 50.600,00	R\$ 41.992,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.016,29	R\$ 2.583,71
Abr/2023	R\$ 51.000,00	R\$ 41.820,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.844,29	R\$ 3.155,71
Mai/2023	R\$ 51.000,00	R\$ 41.820,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.844,29	R\$ 3.155,71
Jun/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Jul/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Ago/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Set/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Out/2023	R\$ 51.600,00	R\$ 42.312,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.336,29	R\$ 3.263,71
Nov/2023	R\$ 51.100,00	R\$ 41.902,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.926,29	R\$ 3.173,71
Dez/2023	R\$ 51.100,00	R\$ 41.902,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.926,29	R\$ 3.173,71

273
B

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2024

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2024	R\$ 50.200,00	R\$ 40.662,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.686,29	R\$ 3.513,71
Fev/2024	R\$ 51.600,00	R\$ 41.796,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.820,29	R\$ 3.779,71
Mar/2024	R\$ 51.600,00	R\$ 41.796,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.820,29	R\$ 3.779,71
Abr/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71
Mai/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71
Jun/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Jul/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Ago/2024	R\$ 52.400,00	R\$ 42.444,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.468,29	R\$ 3.931,71
Set/2024	R\$ 52.700,00	R\$ 42.687,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.711,29	R\$ 3.988,71
Out/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Nov/2024	R\$ 52.200,00	R\$ 42.282,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.306,29	R\$ 3.893,71
Dez/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2025

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2025	R\$ 51.200,00	R\$ 40.960,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.984,29	R\$ 4.215,71
Fev/2025	R\$ 52.600,00	R\$ 42.080,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.104,29	R\$ 4.495,71
Mar/2025	R\$ 52.600,00	R\$ 42.080,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.104,29	R\$ 4.495,71
Abr/2025	R\$ 52.300,00	R\$ 41.840,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.864,29	R\$ 4.435,71
Mai/2025	R\$ 52.300,00	R\$ 41.840,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.864,29	R\$ 4.435,71
Jun/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Jul/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Ago/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Set/2025	R\$ 53.800,00	R\$ 43.040,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.064,29	R\$ 4.735,71
Out/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Nov/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Dez/2025	R\$ 53.100,00	R\$ 42.480,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.504,29	R\$ 4.595,71

274
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2026

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2026	R\$ 52.200,00	R\$ 41.238,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.262,29	R\$ 4.937,71
Fev/2026	R\$ 53.600,00	R\$ 42.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.368,29	R\$ 5.231,71
Mar/2026	R\$ 53.600,00	R\$ 42.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.368,29	R\$ 5.231,71
Abr/2026	R\$ 53.300,00	R\$ 42.107,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.131,29	R\$ 5.168,71
Mai/2026	R\$ 53.300,00	R\$ 42.107,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.131,29	R\$ 5.168,71
Jun/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Jul/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Ago/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Set/2026	R\$ 54.800,00	R\$ 43.292,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.316,29	R\$ 5.483,71
Out/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Nov/2026	R\$ 54.300,00	R\$ 42.897,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.921,29	R\$ 5.378,71
Dez/2026	R\$ 54.100,00	R\$ 42.739,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.763,29	R\$ 5.336,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2027

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2027	R\$ 53.300,00	R\$ 41.574,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.598,29	R\$ 5.701,71
Fev/2027	R\$ 54.600,00	R\$ 42.588,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.612,29	R\$ 5.987,71
Mar/2027	R\$ 54.600,00	R\$ 42.588,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.612,29	R\$ 5.987,71
Abr/2027	R\$ 54.500,00	R\$ 42.510,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.534,29	R\$ 5.965,71
Mai/2027	R\$ 54.500,00	R\$ 42.510,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.534,29	R\$ 5.965,71
Jun/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Jul/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Ago/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Set/2027	R\$ 55.800,00	R\$ 43.524,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.548,29	R\$ 6.251,71
Out/2027	R\$ 55.600,00	R\$ 43.368,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.392,29	R\$ 6.207,71
Nov/2027	R\$ 55.400,00	R\$ 43.212,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.236,29	R\$ 6.163,71
Dez/2027	R\$ 55.000,00	R\$ 42.900,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.924,29	R\$ 6.075,71

275
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2028

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2028	R\$ 54.700,00	R\$ 42.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.690,29	R\$ 6.009,71
Fev/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Mar/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Abr/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Mai/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Jun/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Jul/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Ago/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Set/2028	R\$ 57.200,00	R\$ 44.616,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.640,29	R\$ 6.559,71
Out/2028	R\$ 57.000,00	R\$ 44.460,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.484,29	R\$ 6.515,71
Nov/2028	R\$ 56.800,00	R\$ 44.304,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.328,29	R\$ 6.471,71
Dez/2028	R\$ 56.500,00	R\$ 44.070,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.094,29	R\$ 6.405,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2029

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2029	R\$ 56.100,00	R\$ 43.758,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.782,29	R\$ 6.317,71
Fev/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Mar/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Abr/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Mai/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Jun/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Jul/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Ago/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Set/2029	R\$ 58.500,00	R\$ 45.630,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.654,29	R\$ 6.845,71
Out/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Nov/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Dez/2029	R\$ 58.000,00	R\$ 45.240,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.264,29	R\$ 6.735,71

7.4 Análise da viabilidade econômica

De acordo com as medidas propostas e implementadas pela Recuperanda e segundo as projeções estabelecidas verifica-se que a Recuperanda possui absoluta condição e capacidade de liquidar o seu passivo financeiro, de acordo com o que é proposto no Plano de Recuperação Judicial. Além disso, a Recuperanda é plenamente capaz de honrar os compromissos e obrigações financeiras que não estejam submetidas aos efeitos da recuperação judicial, frente ao escopo de prosseguir e expandir seus negócios.

O presente Plano de Recuperação Judicial estabelece e especifica os meios que serão lançados pela Transportadora Sawitzki LTDA, para reverter e superar a sua atual situação de crise econômico-financeira, contemplando os seguintes aspectos:

- Observa-se que a geração de caixa é absolutamente razoável e suficiente para o pagamento do passivo financeiro, também, é suficiente para a manutenção da atividade da empresa no período da recuperação diante das novas obrigações e compromissos que deverão ser assumidos e investimentos a serem realizados que se farão imprescindíveis, bem como, para adimplir com os créditos que não estarão submetidos aos efeitos da recuperação judicial;
- As medidas e ações de otimização que visam reorganizar toda a gestão e funcionamento da empresa expostos no presente plano de recuperação, já estão sendo implementados e em curso na empresa, aliado a isso, a Recuperanda conta com o compromisso e empenho de todos os seus sócios-proprietários e demais funcionários e colaboradores que estão trabalhando arduamente para o êxito do Plano de Recuperação Judicial ora apresentado;
- A política de redução gradual das despesas operacionais e a melhor utilização da infraestrutura e capacidade operacional da Recuperanda serão de grande valia para a reestruturação das suas finanças, pois, a redução das despesas operacionais frente ao aumento do seu faturamento, terá contribuição essencial para a geração de caixa da Recuperanda, o que permitirá o pagamento dos seus credores e a recomposição do seu capital de giro.

277
✓

Além disso, as perspectivas econômicas, e, mormente, os indicadores do setor de transporte apontam para uma melhora gradual, tanto da economia como do segmento de transportes rodoviário, diante da reação econômica e da volta do crescimento da economia, conseqüentemente, haverá, novamente, o aumento da demanda pelos serviços de transporte rodoviário de carga em geral.

O pagamento dos credores relacionados no Plano de Recuperação Judicial se dará de acordo com as projeções do fluxo de caixa, que podem ser verificadas junto a projeção do demonstrativo financeiro mensal, sendo a geração de caixa futura perfeitamente suficiente para o pagamento dos credores.

8 PROPOSTA PARA PAGAMENTO DOS CREDORES

8.1 Premissas

Partindo-se dos valores que foram especificados em relação ao montante do passivo financeiro do endividamento da Recuperanda e da sua própria capacidade de geração de caixa projetada e apresentada nesse Plano, a realização dos pagamentos dos débitos serão efetuados obrigatoriamente dentro dos prazos e de acordo com as quantias que são propostas.

Para esse fim, a Recuperanda apresenta uma proposta de pagamento adequada a este cenário, abonada com base nas projeções econômico-financeiras e, sobretudo, diante da comprovação da viabilidade econômica da Transportadora Sawitzki LTDA.

Todos os créditos (dívidas) serão novados através do presente Plano de Recuperação, ocorrendo a novação dos mesmos, automaticamente, deixam de ser aplicáveis a esses, as obrigações em relação aos mesmos, como: índices de juros, encargos e multas financeiras.

Com exceção dos créditos trabalhistas, cujos pagamentos serão realizados logo após a homologação do Plano de Recuperação Judicial, os demais credores começarão a serem pagos após decorrido o período de carência, previsto neste Plano.

O período de carência é imprescindível que seja respeitado pelos credores, pois, se faz necessário para a Recuperanda implementar suas medidas de reestruturação operacional e recompor sua estrutura e parte do seu capital de giro, que, atualmente, com a crise que a Recuperanda enfrenta praticamente deixou de existir. Logo, é extremamente necessário a concessão do prazo de carência para que a Recuperanda possa começar a pagar os compromissos e obrigações que estão sendo assumidas neste Plano de Recuperação Judicial, o que será mais um fator a propiciar o sucesso da recuperação judicial.

Com o término do prazo de carência, os créditos começarão a serem pagos aos credores, em parcelas mensais e consecutivas de igual valor.

Os créditos relacionados para pagamento são projetados com base no seu valor nominal, sem atualização monetária. A atualização monetária será considerada no momento do pagamento de cada uma das parcelas. As projeções

279
e

foram realizadas, com margem de segurança e de maneira perfeitamente conservadora.

Os credores relacionados na lista da recuperação judicial estão classificados em três grupos distintos divididos em: credores trabalhistas, com garantia real e quirografários, sendo que os pagamentos irão ocorrer de acordo com o que fora apresentado nesse Plano de Recuperação.

8.2 Proposta de pagamento Classe I

A Transportadora Sawitzki LTDA, não possui dívidas trabalhistas, até o presente momento.

No caso de sobrevir créditos trabalhistas, que não foram habilitados, nesse período de 13 (treze) anos, os seus pagamentos serão priorizados e pagos pagos em doze parcelas, mensais e consecutivas, após a devida inscrição do crédito junto ao Juízo responsável pelo Processo da Recuperação Judicial.

8.3 Proposta de pagamento Classe II

Os credores com garantia real e extraconcursais que aderirem a proposta de pagamento, apresentada no presente Plano de Recuperação, serão pagos com um deságio de 10% (dez por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 120 (cento e vinte) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência⁴ de 36 (trinta e seis) meses, conforme resta demonstrado na projeção do demonstrativo de resultados mensais, sendo os valores dos créditos atualizados como alhures mencionado.

Há a possibilidade de ocorrer a dação ou alienação de alguns bens do patrimônio da Recuperanda para o pagamento desses credores.

⁴ Para fins do presente Plano de Recuperação Judicial, o prazo de contagem do período de carência começará a fluir do transito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial, após a devida publicação da decisão no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

8.4 Proposta de Pagamento Classe III

Os credores quirografários, foram reunidos em grupos de acordo com o montante do crédito e serão pagos conforme o valor do seu crédito e com determinado percentual de deságio sobre o valor total do seu crédito, conforme a seguir especificado:

- Grupo I – Os credores quirografários cujo valor do crédito seja de até R\$ 3.000,00 serão pagos com um deságio de 30% (trinta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 12 (doze) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 12 (doze) meses, sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.
- Grupo II – Os credores quirografários nos valores de R\$ 3.001,00 até o valor de R\$ 20.000,00 serão pagos com um deságio de 30% (trinta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 12 (doze parcelas) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 24 (vinte e quatro meses), sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.
- Grupo III – Os credores quirografários nos valores acima de R\$ 20.001,00 até o valor de R\$ 800.000,00 serão pagos com um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 120 (cento e vinte) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 36 (trinta e seis meses), sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

281
e

Cronograma de pagamento dos credores⁵

ANO	Classe I – Credores Trabalhistas	Classe II – Credores com Garantia Real	Classe III – Credores Quirografários	Total dos pagamentos
2017				
2018			R\$ 4.114,98	R\$ 4.114,98
2019			R\$ 5.302,92	R\$ 5.302,92
2020		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2021		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2022		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2023		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2024		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2025		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2026		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2027		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2028		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
2029		R\$ 52.572,30	R\$ 19.719,26	R\$ 72.291,56
TOTAL		R\$ 525.723,06	R\$ 206.610,54	R\$ 732.333,60

⁵ O cronograma leva em consideração os deságios que serão aplicados sobre o valor total de cada crédito, conforme anteriormente especificado.

282
2

9 DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

9.1 Outros meios de amortização do crédito

Sendo verificado a ocorrência de qualquer um dos meios de recuperação elencados no art. 50, da Lei n.º 11.101/2005, que configure um episódio novo de liquidez que não tenha sido previsto nas projeções que foram apresentadas, no presente Plano de Recuperação, a administração da Recuperanda poderá fazer uso da entrada desses novos recursos, de forma integral ou parcial, para o pagamento dos credores, como meio de antecipar ou amortizar o saldo devedor dos créditos que estão submetidos aos efeitos da recuperação judicial. Se sobrevier tal fato será necessariamente:

- Convocada, por meio da publicação no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, uma nova assembleia específica de credores para deliberação;
- Nessa assembleia de credores, a empresa apresentará os valores que serão reservados para o pagamento antecipado e amortização dos saldos remanescentes dos créditos que estão devidamente submetidos aos efeitos da presente recuperação judicial, informando a cada um dos credores que se habilitarem para a assembleia o valor atual dos seus créditos remanescentes;
- Os credores deverão apresentar os descontos pelos quais estão propensos a ter seus créditos liquidados de forma antecipada, através desses recursos, por meio de lances fechados. Nesse contexto, os credores, também, poderão fazer propostas em ordem decrescente de percentuais de descontos no que abrange o saldo do seu crédito remanescente, até que se chegue nos valores dos recursos que foram apresentados pela Recuperanda na abertura da assembleia;
- Para os credores da recuperanda que não concordarem em dar um percentual de desconto em relação ao montante do saldo do seu crédito, ou caso, o percentual que tenha sido ofertado seja inferior ao menor percentual relacionado para pagamento, estes permanecerão a receber os valores de seus créditos conforme a

disposição apresentada no Plano de Recuperação homologado judicialmente;

- Na hipótese de os credores não se interessarem em ofertar lances para desconto, os valores dos recursos apresentados pela empresa, na assembleia, que seriam destinados ao pagamento dos credores, poderão ser utilizados na convocação e realização de uma nova assembleia ou serão destinados a refazer o capital de giro da própria empresa.

Ademais, a Transportadora Sawitzki LTDA, poderá apresentar, em tempo hábil, um Plano Adesivo de Pagamento, em relação aos credores cujos créditos não estejam sujeitos a recuperação judicial e se não for da vontade dos mesmos aderirem ao plano.

9.2 Baixa dos protestos

De acordo com a Lei n.º 9.492/1997, Lei do Protesto, os documentos que representam dívida mercantil ou de serviços que comprovam o compromisso firmado entre o credor e o devedor, nos casos de falta de pagamento, possuem a garantia do processo de Protesto Público.

A Recuperanda apresenta em juízo aos seus credores o seu Plano de Recuperação Judicial, objeto deste documento, sendo que após a aprovação da assembleia geral de credores, passará a constituir título executivo judicial.

Ademais, o art. 59 da Lei n.º 11.101/2005, prevê que a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores importará em novação dos créditos existentes antes do pedido de recuperação, e obriga o devedor e todos os credores que estão a ele sujeitos, sem prejuízo das garantias, observando-se o que dispõe o § 1º do art. 50 da referida Lei.

Logo, sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, objeto deste documento, com a novação de todos os créditos anteriores ao pedido de recuperação e estando ao Plano sujeitos, e com a constituição do título executivo judicial diante da sentença que conceder a recuperação judicial da Transportadora Sawitzki LTDA, ficam desde já todos os credores a ele sujeitos a cancelarem todos os protestos realizados, em nome da Empresa Recuperanda, seus sócios, coobrigados, avalistas e garantidores, em relação as dívidas sujeitas

aos efeitos da presente Recuperação Judicial, bem como o cancelamento junto aos órgãos de proteção ao crédito, mormente, SPC e SERASA, pela fato de não mais haver dívida, enquanto o Plano de Recuperação estiver sendo cumprido nos termos em que fora aprovado.

Caso os credores, após a novação dos créditos, mantenham os protestos vigentes e restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito, responderão civilmente pelos prejuízos causados.

9.3 Considerações

O Plano de Recuperação Judicial ora apresentado e proposto contempla os princípios insculpidos na Lei n.º 11.101/2005, preenchendo todos os requisitos legais, restando assegurado os meios e medidas essenciais para a recuperação econômico-financeira da Transportadora Sawitzki LTDA.

À vista disso, no presente plano de recuperação judicial proposto, foram expostas diferentes medidas e meios que irão garantir o êxito da Recuperação Judicial da Recuperanda

Cumprir destacar, que o Plano de Recuperação Judicial proposto, por meio de suas distintas projeções e medidas implementadas, evidencia o potencial e a viabilidade econômico-financeira da Empresa Recuperanda, contanto que as propostas de pagamento aos credores sejam aceitas pelos mesmos nas condições e prazos apresentados por meio desse plano. Frise-se que um dos meios de recuperação judicial previsto no art. 50 da Lei n.º 11.101/2005, é a reorganização administrativa, que como alhures mencionado, já está sendo incorporada e implementada com sucesso na empresa.

Logo, a partir das projeções e indicativos do mercado econômico e do setor de transportes, que apontam para uma retomada gradual do crescimento econômico do país e da expansão do segmento de transportes, juntamente com a grande envergadura e potencial comercial da empresa no segmento de transporte rodoviário de carga em geral, e, ainda, aliado as medidas de reestruturação econômico, financeiras, administrativas e operacionais, apresentadas no presente Plano de Recuperação, resta comprovado que a empresa possui plenas condições de prosseguir com suas atividades e até

205
✓
mesmo expandi-las, bem como, de honrar com o pagamento do seu passivo financeiro.

É intrínseco a todas as atividades empresariais e, mormente, para as empresas que atuam no ramo de transportes, a necessidade de preservar a sua competitividade, em um mercado extremamente concorrido, no caso da Transportadora Sawitzki LTDA, há mais de 12 (doze) anos atuando nesse ramo, sempre buscou manter-se competitiva, no entanto, para que possa se dar continuidade a essa política, se faz necessário a renovação e manutenção permanente do ativo imobilizado existente, com o escopo de assegurar a conservação de uma infraestrutura operacional exigida pelo mercado de transporte rodoviário de carga em geral.

Por conseguinte, após ser aprovado o presente Plano de Recuperação Judicial, restará autorizada pelos credores, a alienação (venda), de imóveis, veículos, caminhões, implementos rodoviários, instalações da Recuperanda, para que esta possa efetuar a renovação de seu ativo, conforme supra relatado, que é indispensável ao próprio negócio e atividade exercida pela Empresa Recuperanda.

Mister esclarecer, que os possíveis recursos oriundos das aludidas vendas, na hipótese de não serem empregados na renovação desse ativo, como acima mencionado, serão revertidos para a recomposição do capital de giro da Recuperanda, com o desígnio de lhe permitir impulsionar suas atividades e ao mesmo tempo serem utilizados para redução de custos, sendo que a entrada de tais recursos serão especificamente anotados nos registros contábeis da Recuperanda, os quais estarão à disposição para consulta dos credores.

Frente a necessidade de se priorizar o pagamento dos créditos dos credores que estejam sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, está vedado a Recuperanda fazer qualquer espécie de reservas de lucros para distribuição (pagamento) aos seus sócios, até que seja efetuado o pagamento integral de todos os créditos dos credores, arrolados na recuperação e que aderirem ao presente plano.

Ainda, cumpre ressaltar que, devido ao tempo necessário para os tramites legais e processuais, considera-se que o Plano de Recuperação Judicial seja homologado no mês de Dezembro de 2016, com a publicação da decisão no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, e que os

286
✓

pagamentos dos créditos comecem a ocorrer no ano de 2018, como fora previsto, sendo considerado o mês de janeiro de 2017, como o marco inicial da contagem dos prazos de carência⁶. Tal premissa, também, foi considerada para elaboração das projeções dos demonstrativos financeiros.

9.4 Atualização monetária e remuneração dos valores dos créditos homologados no quadro geral de credores

Em relação a atualização monetária dos valores dos créditos que estão inclusos no Quadro Geral de Credores, homologado de acordo com a disposição contida no art. 18 da Lei n.º 11.101/2005, serão realizados em conformidade com a variação do índice da Taxa Referencial (TR), concebida e instituída pela Lei n.º 8.177/91, e segundo as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), n.º 2.437/97, e sendo utilizado pelo Governo Federal como índice indexador de contratos que tenham período ou prazo de renegociação/repactuação igual ou superior a três meses.

Nesse sentido, é imprescindível ressaltar, que a primeira atualização monetária sobre os valores dos créditos que estão inclusos no Quadro Geral de Credores irá ocorrer 30 (trinta) dias após a publicação no Diário da Justiça Eletrônico do TJ/RS, da decisão que homologar o presente plano de recuperação, e deverá ocorrer observando-se a variação da Taxa Referencial (TR) – índice indexador – apresentado nos últimos 12 (doze) meses que antecederam a data de atualização monetária e dessa forma acontecerá consecutivamente a cada novo lapso de tempo de 12 (doze) meses.

9.5 Conclusão

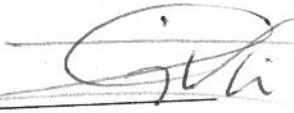
O presente Plano de Recuperação Judicial, apresentado no processo de Recuperação Judicial da Transportadora Sawitzki LTDA, com a sua devida homologação judicial, importará na novação real e objetiva em relação a todos os créditos que sejam anteriores ao pedido de recuperação judicial, e, conseqüentemente, sujeitará a Transportadora Sawitzki LTDA e todos os demais

⁶ Caso o Plano de Recuperação Judicial venha a ser homologado, antes ou após o mês de dezembro de 2016, conforme previsto, com a devida publicação no Diário da Justiça Eletrônico do TJ/RS, as datas acima previstas sofrerão a devida alteração, para dar início a contagem dos prazos para que ocorram os pagamentos dos credores de acordo com as condições e prazos estabelecidas no presente Plano.

287 ✓
credores que estiverem a ele submetidos, conforme preceitua o art. 59, da Lei n.º 11.101/2005.

Vale esclarecer, que a sentença que conceder a Recuperação Judicial irá se constituir e representar título executivo judicial, a partir da novação e substituição de todas as obrigações anteriores que passam a estar submetidas aos efeitos da Recuperação Judicial, ao passo que, estando sendo rigorosamente cumpridas e satisfeitas todas as obrigações estabelecidas no presente plano de recuperação, conseqüentemente, não estarão mais obrigados a responder pelos créditos originais, os seus coobrigados, fiadores e avalistas.

Por fim, importante esclarecer, que as propostas apresentadas no presente Plano de Recuperação Judicial não se revelam e não trazem nenhum tipo de risco para os credores. Logo, nesse sentido, o que pode ser verificado é que a adoção do Plano e sua implementação se reverterá em benefícios para os próprios credores, que terão os seus créditos pagos de acordo com as propostas aqui apresentadas.


Rômulo Sérgio Sawitzki – Administrador Legal
Transportadora Sawitzki LTDA
CNPJ n.º 06.049.475/0001-59

ANEXO

LAUDO DE AVALIAÇÃO

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

288
✓

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**Parecer Técnico em relação ao Plano de Recuperação
Judicial de acordo com a Lei n.º 11.101/2005**

**TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA – Em
Recuperação Judicial**

289
✓

SUMÁRIO

1 - OBJETIVOS.....	03
2 - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PRESENTE TRABALHO.....	05
3 - BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA.....	07
4 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL E CAUSAS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	08
5 - METODOLOGIA.....	11
6 - FONTES DE INFORMAÇÃO.....	12
7 - O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA.....	13
8 - ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E ELABORAÇÃO DE PARECER TÉCNICO.....	18
9 - CONCLUSÃO.....	20
10 - ANEXO	

1 - OBJETIVOS

O presente Laudo Econômico Financeiro e emissão de Parecer Técnico possui os seguintes objetivos:

a) Analisar o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Transportadora Sawitzki LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o n.º 06.049.475/0001-59, com sede na Travessa A, n.º 65, Bairro Seminário, na cidade de Três de Maio/RS, CEP 98.910-000, o qual será apresentado perante o Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Três de Maio/RS, responsável pelo processamento da recuperação judicial, nos autos do processo n.º 074/1.16.0000513-4, em cumprimento ao disposto no art. 53, inciso III, da Lei n.º 11.101/2005.

1. Sopesando que a Transportadora Sawitzki encontra-se em dificuldades econômico-financeiras, o que, nesse momento, a impossibilita de honrar com o pagamento de seus credores, devido a sua falta de liquidez;
2. Constatando que, justamente por esses motivos, a Transportadora Sawitzki ingressou com ação com pedido de recuperação judicial, amparada na Lei de Recuperação de Empresas, sendo que o plano apresentado deverá ser homologado judicialmente;
3. Observando que o Plano de Recuperação Judicial proposto preenche as exigências previstas no art. 53, da Lei n.º 11.101/2005, uma vez que estão pormenorizados os meios de recuperação e apresentam-se viáveis;
4. Verificando que é por meio do Plano de Recuperação apresentado que a Empresa Inhacorá confia que poderá superar a crise econômico-financeira e reorganizar as suas atividades, com o intuito de prosseguir com a sua atividade empresarial, permanecendo como fonte geradora de empregos, tributos e riquezas e renegociar o pagamento das dívidas junto aos credores;

Assim, a Transportadora Sawitzki apresentará o Plano de Recuperação Judicial para ciência dos seus credores, sendo que posteriormente deverá ser submetido à aprovação da assembleia geral de credores.

b) Avaliar se as medidas reestruturais consignadas no Plano de Recuperação Judicial, conjuntamente com as premissas, que serviram de base para a elaboração do mesmo, mostram-se viáveis para a reestruturação e superação da crise econômico-financeira que a Transportadora Sawitzki atravessa, permitindo a geração de caixa para o pagamento dos seus credores, nos prazos previstos no plano, e o prosseguimento das atividades empresariais.

c) Emitir um parecer técnico acerca do Plano de Recuperação Judicial, da Transportadora Sawitzki, que será apresentado em Juízo, identificando a sua viabilidade econômico-financeira, consoante disposto no art. 53, da Lei 11.101/2005.

A título de esclarecimento, cumpre informar, que o plano de Recuperação Judicial da Transportadora Sawitzki LTDA, foi elaborado pelos assessores jurídicos e financeiros da empresa, conjuntamente com os seus diretores.

291
S

2 - INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PRESENTE TRABALHO

Os serviços deste profissional, que subscreve o presente Laudo, foram contratados pela Transportadora Sawitzki LTDA, com o fito de ser elaborado um Laudo Econômico-Financeiro conjuntamente com a emissão de um parecer técnico acerca do Plano de Recuperação Judicial, a ser apresentado junto ao processo n.º 074/1.16.0000513-4, onde está se processando o pedido de recuperação judicial da Empresa, sendo demonstrada a sua viabilidade econômico-financeira, a partir da realização de uma avaliação técnica e crítica a respeito das medidas que serão adotadas e implementadas pela Empresa.

As projeções e proposições que embasam o Plano de Recuperação foram elaboradas pelo corpo diretor da Empresa, seus assessores jurídicos e consultores financeiros, consoante as normas insculpidas na Lei de Recuperação de Empresas n.º 11.101/2005.

Imprescindível esclarecer, que este profissional, não atua como perito ou auditor, no presente caso, não podendo ser responsabilizado pelas informações constantes neste Laudo Econômico-Financeiro, posto que o Laudo fora elaborado com base nas premissas, projeções e proposições informados pela própria Empresa Inhacorá.

Pressupõe-se que todas as projeções e proposições constantes no Plano de Recuperação Judicial e demais informações prestadas para a elaboração deste Laudo, são boas e válidas, sendo as mesmas verdadeiras, não tendo ocorrido nenhum tipo de análise jurídica, realização de auditorias ou outros levantamentos para confirmação das informações que foram prestadas.

É preciso esclarecer que a análise de viabilidade econômico-financeiro com emissão de parecer técnico, teve como base os resultados projetados que contemplam conjecturas que abrangem riscos e incertezas em relação a sua concretização, pois, também, estão atrelados a fatores e aspectos externos a gestão da Empresa, como o comportamento futuro da economia e do mercado de transportes, que poderão interferir nas projeções, possuindo, desse modo, caráter incerto, devendo se informar que poderão ocorrer eventuais diferenças entre os resultados que foram projetados e os resultados futuros reais.

A análise realizada para elaboração deste Parecer Técnico tem o objetivo de demonstrar a viabilidade econômico-financeira da Empresa a partir do Plano de Recuperação proposto, bem como a capacidade da empresa de efetuar o pagamento de todos os seus credores e a de superar a sua crise econômico-financeira e prosseguir com suas atividades. A emissão do Parecer Técnico compreende a análise e comentários acerca dos principais pontos que estão a embasar o Plano de Recuperação e suas principais especificações.

O presente Laudo que segue acompanhado de parecer técnico, elaborado por este profissional, se destina unicamente para a finalidade aqui informada, é visto como um

293
P

documento sigiloso e confidencial, destinado exclusivamente ao Juízo da Recuperação Judicial, para instruir o Plano de Recuperação Judicial, que deverá ser apresentado no processo n.º 074/1.16.0000513-4, não podendo ser utilizado para outros propósitos. Além do mais, a posse ao presente laudo ou a cópias destes, não assegura o direito a sua publicação através dos meios de comunicação, sem que haja o consentimento expresso e por escrito deste profissional.

294
2

3 - BREVE HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DA EMPRESA

A Transportadora Sawitzki LTDA, atualmente, em processo de recuperação judicial, foi fundada em 27 de outubro de 2003, pela comunhão de esforços de três sócios, quando estes adquiriram, com recursos próprios, o seu primeiro caminhão e carreta e lançaram-se no mercado do transporte rodoviário de carga em geral, a nível nacional e internacional.

Nesse mesmo ano, a Empresa passou a integrar a Agência e Transportes Horizontina LTDA (ATRHOL), que possui sede no município de Horizontina/RS, especializada no transporte rodoviário de máquinas e implementos agrícolas, prestando serviços de transporte para as fábricas de colheitadeiras, plantadeiras e tratores da marca John Deere, AGCO, Massey Ferguson, Case, Valtra, entre várias outras.

Nos anos seguintes, com os excelentes resultados que a Transportadora Sawitzki vinha obtendo, acompanhando os expressivos resultados positivos da economia do país, que se encontrava em plena e constante ascensão, a mesma passa a expandir os seus negócios, sobretudo, entre ao anos de 2009 e 2013, realizando investimentos oriundos de recursos próprios e fazendo uso de linhas de créditos disponibilizados pelas instituições financeiras. Assim, a Empresa adquiriu novos caminhões, carretas e pranchas, aumentando sua frota e o quadro de funcionários, passando a ser reconhecida em toda região noroeste, no próprio Estado e nos outros, pelos ótimos serviços de transportes que são prestados, passando a ser referência para o mercado nesse segmento.

É mister destacar que, a Transportadora Sawitzki, vem atuando, trabalhando e se dedicando, ao setor de transportes, há mais de 12 (doze) anos, sempre atendendo e honrando, da melhor forma possível, os seus compromissos com clientes, colaboradores, fornecedores, funcionários e credores. Nesse sentido, a empresa continuamente busca se destacar em seu ramo de atuação, diferenciando-se de seus demais concorrentes, em relação aos serviços prestados, priorizando um atendimento personalizado e diligente a cada um de seus clientes, como meio de garantir a total satisfação de cada um.

Embora, o mercado de transportes seja um ramo muito competitivo, dinâmico e com altas e baixas nos preços pagos aos transportadores, a Transportadora Sawitzki permanece atuante e continua mantendo uma relação de fidelidade e confiança com seus parceiros, colaboradores e clientes, por meio do respeito, da lealdade e da transparência de suas ações, tendo em vista, que estes podem ser considerados atualmente o maior patrimônio da empresa requerente.

Logo, a política de trabalho da Transportadora Sawitzki, há mais de 12 (doze) anos atuando no setor de transportes, esta lastreada na busca da excelência dos serviços de transporte prestados aos seus clientes, sendo sua missão disponibilizar um serviço de transporte seguro, ágil e dinâmico.

4 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL E CAUSAS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

295
B

Atuando no ramo de transportes há mais de 12 (doze) anos, inovando e diversificando o seu campo de abrangência, na prestação de serviços, no segmento de transporte rodoviário de cargas em geral, a Transportadora Sawitzki, passou a ser reconhecida regionalmente e nacionalmente por ser uma empresa sólida e referência em seu mercado de atuação, frente a confiabilidade e qualidade dos serviços que a mesma presta aos seus clientes.

Frente aos excelentes resultados acumulados, a Empresa, conseguiu gradativamente aumentar sua frota de caminhões, no final do ano de 2013 e início do ano de 2014, chegou a contar com uma frota de 16 (dezesseis) veículos, incluindo, caminhões, carretas e pranchas, com capacidade de transporte de até 30 (trinta) toneladas, transportando produtos para todo o território nacional e para os países da América do Sul, com sua frota conseguia atender a diversos clientes com necessidades distintas.

No transcorrer do ano de 2014, a economia nacional passa a apresentar fortes sinais de estagnação, em praticamente todos os setores, entre eles o setor de transporte rodoviário de carga em geral. Verifica-se, de um modo geral, a diminuição drástica da circulação de bens e capitais, em absolutamente todos os setores, e o início de um processo de retração da economia nacional, que até então, estava em constante crescimento e apresentando ótimos resultados, nos últimos 12 (doze) anos.

A crise nacional, que se instalou e se agravou ao longo do ano de 2014 e se consolidou em 2015, acabou atingindo fortemente o setor de transportes, que trata-se de uma atividade meio, diretamente relacionada e dependente dos demais setores da economia. Com a retração econômica houve uma considerável diminuição do consumo e da produção industrial, e indubitavelmente a diminuição acentuada pela procura dos serviços de transportes e conseqüentemente a redução dos preços pagos por esses serviços, devido ao grande número de transportadores e a baixa quantidade de produtos a serem transportados.

Logo, diante desse novo cenário econômico o setor de transportes passa a sofrer diretamente as conseqüências da crise econômica nacional. Nesse cenário, o que acaba por agravar ainda mais a situação de crise do setor de transportes, são os constantes aumentos ocorridos no preço do óleo diesel, principal custo operacional enfrentando pelas empresas do ramo de transportes, ainda, aliado, ao aumento do preço do óleo diesel, verifica-se um aumento dos preços dos pedágios e dos custos de manutenção com pneus, peças e oficina, entre outros. Em meio à crise, também, observa-se um aumento da carga tributária, dos encargos trabalhistas e da inflação, bem como há uma diminuição do crédito e o aumento significativo das taxas de juros, o que acaba levando o setor de transporte para uma crise generalizada e um colapso, sendo que as empresas do setor passam a acumular gradativamente resultados negativos e prejuízos, inclusive a Transportadora Sawitzki.

296
2

Em meio a esse cenário econômico dramático, mesmo diante de sua grande capacidade operacional, a Transportadora Sawitzki, como a maioria das empresas do setor de transportes, não conseguiu mais honrar com os compromissos assumidos com os seus credores. Diante de tal situação, o ano de 2015, mormente, os meses de fevereiro, março e abril são marcados por fortes protestos e paralisações no setor de transportes em todo o país, alcançando repercussão nacional, visto que o setor paralisou suas atividades com o intuito de reivindicar junto ao governo federal uma política própria para o setor, especialmente, em relação a criação de uma tabela de fretes que assegure um preço mínimo pago ao transportador, a diminuição do preço do óleo diesel (principal custo operacional) e a renegociação de dívidas e financiamentos junto aos bancos, com redução das taxas de juros, carências e prazos maiores para o adimplemento das obrigações, bem como a liberação de novas linhas de créditos com juros baixos. Todavia, as reivindicações não foram atendidas pelo governo e o setor busca de forma autônoma superar a crise.

Esse cenário de total colapso do setor de transportes, dos últimos dois anos, impactou diretamente as finanças da Transportadora Sawitzki, que como as demais empresas do setor de transporte, passa a operar com grandes perdas e enormes prejuízos, atingindo, conseqüentemente, o seu faturamento e suas possibilidades de honrar com os compromissos financeiros assumidos junto aos seus credores, frente aos investimentos que a empresa havia feito, devido aos bons resultados que o setor de transportes vinha apresentando nos últimos 12 (doze) anos.

Frente à essa situação econômico-financeira, verificando que inúmeras empresas do mesmo setor estão sucumbindo e encerrando as suas atividades, e percebendo que a situação passa a ser insustentável, mesmo relutante, a Transportadora Sawitzki, por meio de seus sócios, sem mais alternativas e com o desígnio de não encerrar as suas atividades, preservando os interesses em torno da mesma como a manutenção dos empregos de seus funcionários, viram-se compelidos a buscar uma solução em caráter definitivo para a crise econômico-financeira que a Transportadora Sawitzki está atravessando. Assim, a partir de uma atitude que se mostra perfeitamente adequada e responsável, nesse momento, para superar a crise econômico-financeira que a Transportadora Sawitzki enfrenta, requereram na data de 23/02/2016, junto a Comarca de Três de Maio/RS, o benefício legal da Recuperação Judicial da Empresa, prevista na Lei n.º 11.101/2005.

O pedido de recuperação judicial foi a melhor alternativa encontrada pelos diretores da empresa, como forma de garantir o prosseguimento das suas atividades operacionais. Assim, com o pedido de recuperação, busca-se, assegurar o funcionamento e preservar o ativo da empresa, enquanto são realizadas as negociações com os credores, bem como permitir que a superação da crise econômico-financeira da empresa ocorra de forma sistemática, assegurando o seu soerguimento e reestruturação operacional, o que racionalmente possibilitara a superação da atual crise, com o equacionamento do passivo

297 ✓

financeiro e o pagamento dos créditos de cada um dos credores, de acordo com as possibilidades econômicas da empresa.

Isto posto, a crise econômico-financeira que a empresa está atravessando afetou diretamente a sua capacidade de honrar com seus compromissos e obrigações financeiras. E através do Plano de Recuperação a empresa busca a reestruturação operacional de todos os seus setores, para o seu soerguimento e a retomada do crescimento dos seus negócios e pagamento dos seus credores.

A empresa anseia cumprir com todos os seus compromissos e obrigações financeiras, perante todos os seus credores, para tanto, foi elaborado um Plano de Recuperação com o intento de apresentar medidas de reestruturação operacional e meios pelos quais serão pagos todos os credores, através da concessão de prazos e formas de pagamento especiais, sendo todas as dívidas novadas, o que permitirá que a empresa prossiga normalmente com suas atividades. Sendo o Plano de Recuperação Judicial objeto de estudo no que toca a sua viabilidade econômico-financeira

Para tanto, a Transportadora Sawitzki LTDA, em atenção ao disposto no art. 53, da Lei 11.101/2005, elaborou um Plano de Recuperação Judicial, sendo o mesmo instruído pelos meios de reestruturação operacional, a demonstração da viabilidade econômica com projeções econômico-financeiras, projeção de receitas, projeções de resultados e proposta para pagamentos dos credores.

5 - METODOLOGIA

A metodologia que foi empregada pela Transportadora Sawitzki para elaboração do Plano da Recuperação e das projeções que embasam o mesmo, consubstanciam-se no comportamento futuro da empresa, expresso pelas projeções econômico-financeiras, de receitas e de resultados, dentro de um cenário desenvolvido para tal situação.

Como base para elaboração do Plano empresa fez uso de demonstrativos financeiros históricos, com o estabelecimento de premissas, pressupostos e das medidas e dos números presentes no plano, elaborou um cenário de projeções financeiras, para um período de 13 (treze) anos, considerando que o Plano de Recuperação seja homologado judicialmente até o mês de dezembro de 2016, e os pagamentos se iniciem após transcorrido o prazo de carência conforme previsto no Plano, sendo que o período de carência deverá ter início em janeiro de 2017, após a publicação da decisão de homologação do Plano, no Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Já para a elaboração do presente laudo, por este profissional, procedeu-se a análise de todos os pontos do Plano de Recuperação Judicial, principalmente, as suas premissas, pressupostos e projeção de números, sendo realizado simulações com os números apresentados. Ainda, foi feita uma avaliação sobre a coerência das premissas, pressupostos e projeções financeiras apresentadas no Plano.

Por fim, verificou-se, a viabilidade econômico-financeira do Plano de Recuperação Judicial, que está sendo proposto pela Transportadora Sawitzki, frente as ações, medidas e propostas apresentadas e os resultados que são previstos e almejados, a partir da estimativa das receitas que são consideradas e projetadas, as despesas operacionais, que a empresa pretende reduzir gradativamente, a sua capacidade operacional e de geração de caixa, e a viabilidade e possibilidade de serem cumpridos os compromissos e obrigações com os seus credores.

299
✓

6 - FONTES DE INFORMAÇÃO

Na elaboração do presente Laudo econômico-financeiro e para emissão do Parecer Técnico, fez-se uso das seguintes informações:

1. A petição inicial que justifica o pedido de recuperação judicial;
2. Um breve histórico das atividades da empresa, trazendo informações e referências acerca das origens da crise econômico-financeira;
3. Os documentos contábeis que detalham a saúde financeira da empresa nos últimos anos;
4. O Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Transportadora Sawitzki;
5. As premissas, pressupostos e demonstrativos de projeções financeiras, foram avaliados de forma conjunta.

Todos esses documentos, acima relacionados, foram analisados e avaliados de forma conjunta para elaboração do Laudo econômico-financeiro e para a emissão do Parecer Técnico.

300

7 - O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA

O Plano de Recuperação Judicial, elaborado e proposto pela Transportadora Sawitzki, o qual será apresentado nos autos do processo de recuperação judicial, n.º 074/1.16.0000513-4, que tramita junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Três de Maio/RS, tem por finalidade expor as medidas para a reestruturação de suas atividades operacionais e expor a forma de pagamento dos seus credores, sendo no plano apontado:

1. Que a Transportadora Sawitzki encontra-se em crise econômico-financeira o que acabou por comprometer a sua capacidade financeira de honrar com seus compromissos e obrigações junto aos seus credores;
2. Em vista da sua falta de liquidez, frente a crise financeira, para o pagamento de seus compromissos, a Transportadora Sawitzki, na data de 23/02/2016, ajuizou junto a Comarca de Três de Maio/RS, pedido de recuperação judicial, com base na Lei 11.101/2005;
3. O Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Transportadora Sawitzki, atende as exigências previstas no art. 53, da Lei 11.101/2005, tendo em vista que: no Plano estão discriminadas de maneira pormenorizada os meios de recuperação a serem adotados e resta comprovada a viabilidade econômico-financeira da Empresa;
4. O Plano elaborado e proposto tem por intento permitir que a Empresa de continuidade aos seus negócios, viabilizando as suas atividades, de acordo com a Lei 11.101/2005, permitindo que seja superada a crise econômico-financeira vivenciada, atualmente, por esta.

A viabilidade do Plano de Recuperação Judicial apresentado possibilitará:

1. A preservação da função social da empresa, mantendo-se ativa no mercado como fonte geradora de riquezas econômicas, empregos diretos e indiretos e de tributos. Pelas ações, medidas de reestruturação, premissas e projeções econômico-financeiras, resta demonstrado que a capacidade de geração de caixa é suficiente para o pagamento dos compromissos e obrigações junto aos credores;
2. O Plano proposto tem como objetivo principal atender e assegurar os direitos e interesses dos credores, ao passo que o plano estabelece as fontes de recursos, os prazos e as formas como ocorrerão os pagamentos dos credores, de acordo com a natureza dos créditos de cada um.

A viabilidade econômico-financeira é verificada por meio:

1. Da análise do Plano, através da coerência de suas medidas de reestruturação, ações, premissas e projeções financeiras, que conjuntamente demonstram

301
2

serem suficientes e perfeitamente compatível a capacidade da empresa de gerar caixa e os prazos e formas estipulados para o pagamento dos credores, cujos créditos estejam submetidos aos efeitos da recuperação judicial, levando-se em conta todos os custos operacionais e aqueles de ordem não operacionais, sendo assegurado o pagamento do passivo financeiro e o prosseguimento das atividades empresariais.

2. O Plano de Recuperação Judicial, apresentado pela Transportadora Sawitzki, está em conformidade com os princípios da Lei n.º 11.101/2005. A implementação do Plano proposto visa o soerguimento da empresa, mediante a recuperação da saúde financeira desta, o que permitirá que sejam honrados os compromissos financeiros com os credores, conforme explanado anteriormente.

O Plano de Recuperação Judicial, apresenta como principais características e premissas básicas (medidas reestruturais operacionais) dentre elas:

Reestruturação Operacional, nas áreas econômica, financeira e administrativa.

1. Na área econômica a reestruturação terá como principal enfoque a área comercial, a partir de um replanejamento das políticas de prestação de serviços, com o desígnio de aumentar as margens de lucratividade com a recomposição no tocante aos preços dos serviços que são cobrados pela empresa e as condições de pagamento. A empresa pretende a busca e a conquista de novos clientes, que lhe propiciará a obtenção de melhores resultados e seu próprio fortalecimento, aliado conjuntamente a um plano adequado de expansão de suas atividades, de acordo com as premissas do plano de desenvolvimento econômico-financeiro, administrativo e operacional da Empresa Inhacorá.
2. Na área financeira, a empresa, está implantando um novo sistema financeiro, baseado em planos orçamentários, com revisões bimestrais, que tenham por parâmetros relatórios gerenciais que informem os resultados econômicos e financeiros obtidos pela Empresa Inhacorá em cada período. A adoção de um sistema de fluxo de caixa projetado, que será elaborado utilizando-se as informações financeiras dos pagamentos a serem feitos, dos custos operacionais e do montante de recebíveis, o que possibilitará a empresa ter um total controle sobre suas finanças mês a mês, permitindo que seja traçado um planejamento estratégico que forneça informações precisas e sustentáveis para que sejam tomadas decisões administrativas seguras, sem margem de erros.
3. Na área administrativa, a empresa, está implementado uma política que vise a redução das despesas fixas, com o corte de gastos desnecessários, a partir da realização de ações planejadas que permitam a redução de gastos e custos, sem comprometimento da qualidade na prestação de serviços e atendimento aos clientes. Ainda, busca intensificar a política de gestão de recursos humanos,

302
E

com a premiação dos funcionários por resultados e metas atingidas, valorização profissional do quadro de funcionários e colaboradores da empresa, com investimentos em treinamento e qualificação profissional dos mesmos, que reverterão em benefícios para o próprio profissional e para a empresa. Por fim, está sendo realizada uma reformulação na gestão, para que esse setor possa fomentar a área comercial da empresa, a partir de avaliações periódicas da conjuntura do mercado de transportes, com a devida atenção para as novidades e necessidades desse mercado, que possam ser explorados pela empresa, a partir de um planejamento estratégico.

Um grande problema enfrentado pela Transportadora Sawitzki, atualmente, é o seu elevado gasto com despesas operacionais que chegam a comprometer cerca de 90% (noventa por cento) da sua receita de entrada. Para a superação da crise econômico-financeira, além da reestruturação operacional, nos próximos anos, a Transportadora Sawitzki buscará equacionar todas as suas despesas operacionais, com a diminuição dos mesmos de forma gradativa em cerca de 1% (um por cento) ao ano, no mínimo, por meio da sua reestruturação operacional e uma política específica de redução de custos, o que permitirá que os custos operacionais sejam gradualmente diminuídos.

Além disso, o melhor aproveitamento da sua infraestrutura e da capacidade operacional, aumentará o seu faturamento, sem que sejam aumentados os custos operacionais e sem a necessidade da realização de investimentos.

Por consequência, com a diminuição constante e progressiva das despesas operacionais que são previstas, e com o melhor aproveitamento da infraestrutura e da capacidade operacional, que atualmente não é utilizada em sua plenitude, o que será alcançado através das medidas que serão implementadas na reorganização estrutural, e com a expectativa da volta do crescimento do mercado, ainda, que de forma moderada, permitirá que a Empresa Inhacorá aumente gradualmente o seu faturamento, sem um aumento nas suas despesas operacionais.

Desse modo, ocorrendo a reestruturação operacional será possível a Transportadora Sawitzki, o aumento do seu faturamento com o melhor aproveitamento da infraestrutura e da sua capacidade operacional e ao mesmo tempo as despesas operacionais sofrerão uma diminuição gradativa com a política a ser implementada pela Empresa, possibilitando uma melhor geração de caixa para a recomposição do seu capital de giro e o pagamento dos credores.

Além da implementação de medidas reestruturais operacionais, a Empresa, com base na Lei 11.101/2005, buscará como meios de recuperação: a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas (art. 50, inc. I), a serem negociados junto aos credores; dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro (art. 50, inc. IX); venda parcial dos

303
2

bens (art. 50, inc. XI); equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica (art. 50, inc. XII);

Pagamento dos credores

Todos os créditos existentes, no momento, sejam créditos sujeitos ou não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial, são novados pelo Plano. Os pagamentos irão ocorrer especificamente nos valores, prazos, formas e demais condições que são previstas no Plano de Recuperação, para cada uma das classes de credores.

1. Credores Trabalhistas

A Transportadora Sawitzki não possui dívidas trabalhistas, até o presente momento.

2. Credores com Garantia Real

Os credores com garantia real e extraconcursais que aderirem a proposta de pagamento, apresentada no presente plano, serão pagos com um deságio de 10% (dez por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 120 (cento e vinte) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 36 (trinta e seis) meses, sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Há a possibilidade de ocorrer a dação ou alienação de alguns bens do patrimônio da empresa para o pagamento desses credores.

3. Credores Quirografários

Os credores quirografários, serão pagos conforme o valor do seu crédito e com determinado percentual de deságio sobre o valor total do seu crédito, conforme a seguir especificado:

Grupo I – Os credores quirografários cujo valor do crédito seja de até R\$ 3.000,00 serão pagos com um deságio de 30% (trinta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 12 (doze) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 12 (doze) meses, sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

304
A

Grupo II – Os credores quirografários nos valores de R\$ 3.001,00 até o valor de R\$ 20.000,00 serão pagos com um deságio de 30% (trinta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 12 (doze parcelas) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 24 (vinte e quatro meses), sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Grupo III – Os credores quirografários nos valores acima de R\$ 20.001,00 até o valor de R\$ 800.000,00 serão pagos com um deságio de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor total do seu respectivo crédito, em 120 (cento e vinte) parcelas, mensais e consecutivas de igual valor, após decorrido o período de carência de 36 (trinta e seis meses), sendo que o pagamento da primeira parcela ocorrerá no mês subsequente ao término do período de carência. O período de carência começara a fluir após a data de publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

8 - ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E ELABORAÇÃO DE PARECER TÉCNICO

O estudo realizado para elaboração do presente Laudo de viabilidade econômico-financeira e emissão deste Parecer Técnico, teve por fundamento a análise minuciosa de todas as premissas, informações, pressupostos, projeções e medidas de reestruturação operacional que já estão e serão implementadas pela empresa através do que fora proposto no seu Plano de Recuperação Judicial, com o objetivo de superar a sua crise econômico-financeira e dar continuidade aos seus negócios.

O Plano apresentado propõe um conjunto de medidas para reestruturação operacional da empresa, no setor econômico, financeiro e administrativo, conjuntamente com outros meios de recuperação, como: concessão de prazos e condições especiais de pagamento dos credores; dação em pagamento ou novação de dívidas, alienação de bens; equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, sendo que a adoção dessas medidas, que no tópico anterior, já foram abordadas individualmente, demonstram que a empresa, por meio de seus diretores, está comprometida e empenhada em realizar todos os esforços possíveis, para a manutenção de uma estrutura mínima essencial ao prosseguimento de suas atividades operacionais, permitindo que possa cumprir com o cronograma fixado para o pagamento dos créditos dos credores da recuperação judicial.

Como forma de priorizar o pagamento dos seus credores, não haverá distribuição de lucros aos sócios, até que sejam integralmente pagos todos os créditos dos credores.

A partir da análise das condições que foram apresentadas e propostas no Plano de Recuperação, juntamente com as premissas e pressupostos que foram utilizadas para a realização das projeções, verificou-se que:

Os níveis indicadores das despesas e custos operacionais, estão de acordo com as médias históricas já verificadas, com uma moderada elevação frente ao aumento da prestação de serviços;

- As projeções dos volumes de receitas, para os próximos exercícios, foram elaboradas com uma taxa moderada de crescimento, dentro de percentuais conservadores;
- A política de redução de despesas operacionais é perfeitamente viável, podendo reduzir os gastos mensais da empresa com a adoção de tais medidas, incrementando o resultado final de seu faturamento;
- A otimização da infraestrutura e capacidade operacional da empresa, permitirá aumentar o seu faturamento, sem que ocorra aumento das despesas operacionais e sem necessidade de investimentos;

- 306
↙
- As projeções apontam para o seguimento das atividades operacionais da empresa, que no meu entender revelam-se absolutamente viáveis, visto que foram elaboradas utilizando-se como parâmetro o volume das suas atividades operacionais nos períodos anteriores, sendo adotado para as projeções um critério um tanto quanto conservador;
 - Verifica-se a existência de uma coerência numérica e uma correlação econômico-financeira entre os números que foram apresentados nas projeções, observando uma credibilidade financeira nos modelos sugeridos;
 - Nota-se que as premissas e pressupostos que contemplam o Plano, foram elaboradas a partir de uma ótica conservadora e com coerência frente aos resultados das suas atividades ao longo de sua história e da atual situação vivenciada;
 - Com base nos demonstrativos financeiros históricos da empresa e os que foram projetados no plano de recuperação, foi possível avaliar o desempenho financeiro da empresa e reconhecer a sua viabilidade econômico-financeira, através das premissas, conjecturas e medidas de reestruturação que estão sendo implementadas.

Portanto, o Plano de Recuperação Judicial, apresenta-se como viável economicamente, porquanto, as premissas e pressupostos que serviram de base para a elaboração das projeções dos demonstrativos financeiros foram evidentemente definidas em meio a um cenário econômico conservador, em atenção a capacidade operacional da empresa e as suas condições de gerar caixa, aliado as demais medidas que foram propostas para sua reestruturação no Plano.

O Plano objetiva potencializar os recursos da empresa com o intento de honrar todos os seus compromissos financeiros, fazendo com que os credores recuperem os seus créditos, dentro dos prazos que foram estabelecidos.

Assim, será permitido que a empresa se recupere financeiramente e volte a exercer as suas atividades de forma regular, conforme disposto no Plano.

9 - CONCLUSÃO

Isto posto, frente a todas as explicações aqui realizadas, o parecer técnico é que o Plano de Recuperação Judicial que deverá ser apresentado pela Transportadora Sawitzki LTDA, perante o Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Três de Maio/RS, demonstra a sua viabilidade econômico-financeira, uma vez que:

- A partir da análise das informações apresentadas, premissas, projeções dos demonstrativos financeiros e medidas reestruturais operacionais a serem implementadas através do Plano de Recuperação, verifica-se que são compatíveis, coerentes e estão dentro de padrões razoáveis do mercado, e foram consideradas a partir de parâmetros conservadores, conforme observado nos demonstrativos financeiros, restando comprovada a possibilidade e capacidade da Transportadora Sawitzki de pagar os seus credores;
- As projeções dos demonstrativos financeiros revelam as futuras atividades econômicas da Transportadora Sawitzki, sendo as projeções elaboradas com base em estimativas bastante conservadoras, consistentes e viáveis;
- A implementação das medidas de reestruturação operacional, visam otimizar a infraestrutura geral da Empresa, bem como a diminuição das despesas operacionais, para superação da crise e continuidade das suas atividades;
- Os demonstrativos financeiros para os próximos anos, a partir da reorganização da Empresa, demonstram a possibilidade de geração de caixa com um fluxo positivo, que será suficiente para que a Empresa cumpra com o cronograma futuro de pagamentos dos credores, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, e normalize as suas atividades dando prosseguimento as mesmas.

Portanto, diante da análise das informações e premissas apresentadas, da coerência das mesmas, conjuntamente com a consistência das projeções dos demonstrativos financeiros, e da perfeita capacidade de pagamento dos credores, o presente parecer é que o Plano de Recuperação Judicial demonstra a viabilidade econômico-financeira da Transportadora Sawitzki LTDA, sendo plenamente factível, atendendo aos interesses dos seus credores, sendo permitido o equacionamento de todo o passivo financeiro e o prosseguimento de suas atividades, visto que, a continuidade da empresa mostra-se como uma medida vantajosa para os próprios credores.

Ijuí/RS, 13 de Maio de 2016

Eloir Torres Haas

Eloir Torres Haas
Contador – CRC/RS 090550/O-1

Eloir Torres Haas
Contador
CRC-RS 090550/O-1

308 ✓

ANEXO

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2016

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2016	-----	-----	-----	-----	-----
Fev/2016	R\$ 42.900,00	R\$ 38.610,00	-----	-----	R\$ 4.290,00
Mar/2016	R\$ 42.900,00	R\$ 38.610,00	-----	-----	R\$ 4.290,00
Abr/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Mai/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Jun/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Jul/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Ago/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Set/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Out/2016	R\$ 44.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 4.400,00
Nov/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00
Dez/2016	R\$ 43.900,00	R\$ 39.510,00	-----	-----	R\$ 4.390,00

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2017

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2017	R\$ 42.500,00	R\$ 37.400,00	-----	-----	R\$ 5.100,00
Fev/2017	R\$ 43.800,00	R\$ 38.344,00	-----	-----	R\$ 5.256,00
Mar/2017	R\$ 43.800,00	R\$ 38.344,00	-----	-----	R\$ 5.256,00
Abr/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Mai/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Jun/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Jul/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Ago/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00
Set/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00
Out/2017	R\$ 45.000,00	R\$ 39.600,00	-----	-----	R\$ 5.400,00
Nov/2017	R\$ 44.500,00	R\$ 39.160,00	-----	-----	R\$ 5.340,00
Dez/2017	R\$ 44.900,00	R\$ 39.512,00	-----	-----	R\$ 5.388,00

309
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2018

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2018	R\$ 43.600,00	R\$ 37.932,00	R\$ 342,91	R\$ 38.274,91	R\$ 5.325,09
Fev/2018	R\$ 44.900,00	R\$ 39.063,00	R\$ 342,91	R\$ 39.405,91	R\$ 5.494,09
Mar/2018	R\$ 45.000,00	R\$ 39.150,00	R\$ 342,91	R\$ 39.492,91	R\$ 5.507,09
Abr/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Mai/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Jun/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Jul/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09
Ago/2018	R\$ 46.000,00	R\$ 40.020,00	R\$ 342,91	R\$ 40.362,91	R\$ 5.637,09
Set/2018	R\$ 46.000,00	R\$ 40.020,00	R\$ 342,91	R\$ 40.362,91	R\$ 5.637,09
Out/2018	R\$ 46.100,00	R\$ 40.107,00	R\$ 342,91	R\$ 40.449,91	R\$ 5.650,09
Nov/2018	R\$ 45.600,00	R\$ 39.672,00	R\$ 342,91	R\$ 40.014,91	R\$ 5.585,09
Dez/2018	R\$ 45.700,00	R\$ 39.759,00	R\$ 342,91	R\$ 40.101,91	R\$ 5.598,09

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2019

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2019	R\$ 44.900,00	R\$ 38.614,00	R\$ 441,91	R\$ 39.055,91	R\$ 5.844,09
Fev/2019	R\$ 46.200,00	R\$ 39.732,00	R\$ 441,91	R\$ 40.173,91	R\$ 6.026,09
Mar/2019	R\$ 46.200,00	R\$ 39.732,00	R\$ 441,91	R\$ 40.173,91	R\$ 6.026,09
Abr/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Mai/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Jun/2019	R\$ 47.000,00	R\$ 40.420,00	R\$ 441,91	R\$ 40.861,91	R\$ 6.138,09
Jul/2019	R\$ 47.100,00	R\$ 40.506,00	R\$ 441,91	R\$ 40.947,91	R\$ 6.152,09
Ago/2019	R\$ 47.300,00	R\$ 40.678,00	R\$ 441,91	R\$ 41.119,91	R\$ 6.180,09
Set/2019	R\$ 47.300,00	R\$ 40.678,00	R\$ 441,91	R\$ 41.119,91	R\$ 6.180,09
Out/2019	R\$ 47.400,00	R\$ 40.764,00	R\$ 441,91	R\$ 41.205,91	R\$ 6.194,09
Nov/2019	R\$ 46.900,00	R\$ 40.334,00	R\$ 441,91	R\$ 40.775,91	R\$ 6.124,09
Dez/2019	R\$ 46.900,00	R\$ 40.334,00	R\$ 441,91	R\$ 40.775,91	R\$ 6.124,09

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2020

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2020	R\$ 46.100,00	R\$ 39.185,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.209,29	R\$ 890,71
Fev/2020	R\$ 47.400,00	R\$ 40.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.314,29	R\$ 1.085,71
Mar/2020	R\$ 47.400,00	R\$ 40.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.314,29	R\$ 1.085,71
Abr/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Mai/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Jun/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Jul/2020	R\$ 48.200,00	R\$ 40.970,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.994,29	R\$ 1.205,71
Ago/2020	R\$ 48.400,00	R\$ 41.140,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.164,29	R\$ 1.235,71
Ago/2020	R\$ 48.400,00	R\$ 41.140,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.164,29	R\$ 1.235,71
Out/2020	R\$ 48.600,00	R\$ 41.310,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.334,29	R\$ 1.265,71
Nov/2020	R\$ 47.000,00	R\$ 39.950,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.974,29	R\$ 1.025,71
Dez/2020	R\$ 47.000,00	R\$ 39.950,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.974,29	R\$ 1.025,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2021

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2021	R\$ 47.200,00	R\$ 39.648,00	R\$ 6.024,29	R\$ 45.672,29	R\$ 1.527,71
Fev/2021	R\$ 48.500,00	R\$ 40.740,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.764,29	R\$ 1.735,71
Mar/2021	R\$ 48.500,00	R\$ 40.740,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.764,29	R\$ 1.735,71
Abr/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Mai/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Jun/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Jul/2021	R\$ 49.100,00	R\$ 41.244,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.268,29	R\$ 1.831,71
Ago/2021	R\$ 49.500,00	R\$ 41.580,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.604,29	R\$ 1.895,71
Set/2021	R\$ 49.500,00	R\$ 41.580,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.604,29	R\$ 1.895,71
Out/2021	R\$ 49.700,00	R\$ 41.748,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.772,29	R\$ 1.927,71
Nov/2021	R\$ 48.100,00	R\$ 40.404,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.428,29	R\$ 1.671,71
Dez/2021	R\$ 48.000,00	R\$ 40.320,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.344,29	R\$ 1.655,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2022

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2022	R\$ 48.200,00	R\$ 40.006,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.030,29	R\$ 2.169,71
Fev/2022	R\$ 49.500,00	R\$ 41.085,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.109,29	R\$ 2.309,71
Mar/2022	R\$ 49.500,00	R\$ 41.085,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.109,29	R\$ 2.309,71
Abr/2022	R\$ 50.100,00	R\$ 41.583,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.607,29	R\$ 2.492,71
Mai/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Jun/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Jul/2022	R\$ 50.200,00	R\$ 41.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.690,29	R\$ 2.509,71
Ago/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Set/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Out/2022	R\$ 50.600,00	R\$ 41.998,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.022,29	R\$ 2.577,71
Nov/2022	R\$ 49.300,00	R\$ 40.919,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.943,29	R\$ 2.356,71
Dez/2022	R\$ 49.100,00	R\$ 40.753,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.777,29	R\$ 2.322,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2023

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2023	R\$ 49.200,00	R\$ 40.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.368,29	R\$ 2.831,71
Fev/2023	R\$ 50.600,00	R\$ 41.992,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.016,29	R\$ 2.583,71
Mar/2023	R\$ 50.600,00	R\$ 41.992,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.016,29	R\$ 2.583,71
Abr/2023	R\$ 51.000,00	R\$ 41.820,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.844,29	R\$ 3.155,71
Mai/2023	R\$ 51.000,00	R\$ 41.820,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.844,29	R\$ 3.155,71
Jun/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Jul/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Ago/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Set/2023	R\$ 51.200,00	R\$ 41.984,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.008,29	R\$ 3.191,71
Out/2023	R\$ 51.600,00	R\$ 42.312,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.336,29	R\$ 3.263,71
Nov/2023	R\$ 51.100,00	R\$ 41.902,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.926,29	R\$ 3.173,71
Dez/2023	R\$ 51.100,00	R\$ 41.902,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.926,29	R\$ 3.173,71

312
e

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2024

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2024	R\$ 50.200,00	R\$ 40.662,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.686,29	R\$ 3.513,71
Fev/2024	R\$ 51.600,00	R\$ 41.796,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.820,29	R\$ 3.779,71
Mar/2024	R\$ 51.600,00	R\$ 41.796,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.820,29	R\$ 3.779,71
Abr/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71
Mai/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71
Jun/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Jul/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Ago/2024	R\$ 52.400,00	R\$ 42.444,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.468,29	R\$ 3.931,71
Set/2024	R\$ 52.700,00	R\$ 42.687,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.711,29	R\$ 3.988,71
Out/2024	R\$ 52.300,00	R\$ 42.363,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.387,29	R\$ 3.912,71
Nov/2024	R\$ 52.200,00	R\$ 42.282,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.306,29	R\$ 3.893,71
Dez/2024	R\$ 52.100,00	R\$ 42.201,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.225,29	R\$ 3.874,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2025

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2025	R\$ 51.200,00	R\$ 40.960,00	R\$ 6.024,29	R\$ 46.984,29	R\$ 4.215,71
Fev/2025	R\$ 52.600,00	R\$ 42.080,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.104,29	R\$ 4.495,71
Mar/2025	R\$ 52.600,00	R\$ 42.080,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.104,29	R\$ 4.495,71
Abr/2025	R\$ 52.300,00	R\$ 41.840,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.864,29	R\$ 4.435,71
Mai/2025	R\$ 52.300,00	R\$ 41.840,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.864,29	R\$ 4.435,71
Jun/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Jul/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Ago/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Set/2025	R\$ 53.800,00	R\$ 43.040,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.064,29	R\$ 4.735,71
Out/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Nov/2025	R\$ 53.400,00	R\$ 42.720,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.744,29	R\$ 4.655,71
Dez/2025	R\$ 53.100,00	R\$ 42.480,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.504,29	R\$ 4.595,71

313
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2026

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2026	R\$ 52.200,00	R\$ 41.238,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.262,29	R\$ 4.937,71
Fev/2026	R\$ 53.600,00	R\$ 42.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.368,29	R\$ 5.231,71
Mar/2026	R\$ 53.600,00	R\$ 42.344,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.368,29	R\$ 5.231,71
Abr/2026	R\$ 53.300,00	R\$ 42.107,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.131,29	R\$ 5.168,71
Mai/2026	R\$ 53.300,00	R\$ 42.107,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.131,29	R\$ 5.168,71
Jun/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Jul/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Ago/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Set/2026	R\$ 54.800,00	R\$ 43.292,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.316,29	R\$ 5.483,71
Out/2026	R\$ 54.400,00	R\$ 42.976,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.000,29	R\$ 5.399,71
Nov/2026	R\$ 54.300,00	R\$ 42.897,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.921,29	R\$ 5.378,71
Dez/2026	R\$ 54.100,00	R\$ 42.739,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.763,29	R\$ 5.336,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2027

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2027	R\$ 53.300,00	R\$ 41.574,00	R\$ 6.024,29	R\$ 47.598,29	R\$ 5.701,71
Fev/2027	R\$ 54.600,00	R\$ 42.588,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.612,29	R\$ 5.987,71
Mar/2027	R\$ 54.600,00	R\$ 42.588,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.612,29	R\$ 5.987,71
Abr/2027	R\$ 54.500,00	R\$ 42.510,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.534,29	R\$ 5.965,71
Mai/2027	R\$ 54.500,00	R\$ 42.510,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.534,29	R\$ 5.965,71
Jun/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Jul/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Ago/2027	R\$ 55.500,00	R\$ 43.290,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.314,29	R\$ 6.185,71
Set/2027	R\$ 55.800,00	R\$ 43.524,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.548,29	R\$ 6.251,71
Out/2027	R\$ 55.600,00	R\$ 43.368,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.392,29	R\$ 6.207,71
Nov/2027	R\$ 55.400,00	R\$ 43.212,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.236,29	R\$ 6.163,71
Dez/2027	R\$ 55.000,00	R\$ 42.900,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.924,29	R\$ 6.075,71

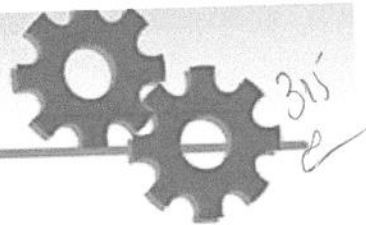
314
2

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2028

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2028	R\$ 54.700,00	R\$ 42.666,00	R\$ 6.024,29	R\$ 48.690,29	R\$ 6.009,71
Fev/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Mar/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Abr/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Mai/2028	R\$ 56.000,00	R\$ 43.680,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.704,29	R\$ 6.295,71
Jun/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Jul/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Ago/2028	R\$ 56.900,00	R\$ 44.382,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.406,29	R\$ 6.493,71
Set/2028	R\$ 57.200,00	R\$ 44.616,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.640,29	R\$ 6.559,71
Out/2028	R\$ 57.000,00	R\$ 44.460,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.484,29	R\$ 6.515,71
Nov/2028	R\$ 56.800,00	R\$ 44.304,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.328,29	R\$ 6.471,71
Dez/2028	R\$ 56.500,00	R\$ 44.070,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.094,29	R\$ 6.405,71

Projeção demonstrativo resultado financeiro mensal ano 2029

Mês/ano	Total das receitas de entrada	Total das despesas operacionais	Total das despesas com pagamento de dívidas	Total das despesas (operacionais mais dívidas)	Resultado final = Entradas menos despesas
Jan/2029	R\$ 56.100,00	R\$ 43.758,00	R\$ 6.024,29	R\$ 49.782,29	R\$ 6.317,71
Fev/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Mar/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Abr/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Mai/2029	R\$ 57.400,00	R\$ 44.772,00	R\$ 6.024,29	R\$ 50.796,29	R\$ 6.603,71
Jun/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Jul/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Ago/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Set/2029	R\$ 58.500,00	R\$ 45.630,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.654,29	R\$ 6.845,71
Out/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Nov/2029	R\$ 58.300,00	R\$ 45.474,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.498,29	R\$ 6.801,71
Dez/2029	R\$ 58.000,00	R\$ 45.240,00	R\$ 6.024,29	R\$ 51.264,29	R\$ 6.735,71



315
e

LAUDO TÉCNICO

AVALIADOR:

Engenheiro Mecânico Ivanilso Mella CREA-116310
Endereço - Rua Dom Vidal, 427 Bairro São Francisco, Três de Maio - RS
Fone - 55 91234733
EMAIL/MSN - imella@bol.com.br



RELATÓRIO DE ANÁLISE TÉCNICA

DATA 16 / 05 / 2016

SOLICITANTE

TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA

CNPJ – 06.049.475/0001-59

LOCALIZAÇÃO: TV A N° 65, SEMINÁRIO, TRES DE MAIO -RS

BEM ANLISADO

07 VEÍCULO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A presente análise técnica tem como objetivo avaliar o valor venal de cada bem descrito abaixo.

Os Bens, são utilizados pela empresa na área de transporte, de modo geral encontra-se em estado Regular de conservação, necessitando de alguns reparos conforme segue quadro abaixo.

- Parte do bem: Estrutura desfragmentada do bem.

- Mecânica – Motor, Caixa, Tração, Suspensão, Freio, Estrutura Articulações e etc;
- Elétrica – Faróis, Setas, Fiação, Painéis, Cabos, Iluminação etc;
- Hidráulica – Bomba, Canalizações, Cilindros, Conexões etc;
- Pneumática – Compressor, Canalizações, Conexões etc;
- Rodas – Aros, Pneus, Esteira ;
- Pintura – Pintura Externa e interna;
- Condições Internas – Painel, Estofados, Forrações, e etc

Para simples compreensão disponibilizamos informações relacionadas aos conceitos definidos pelo perito à matéria.

- Condição: Situação atual do bem.

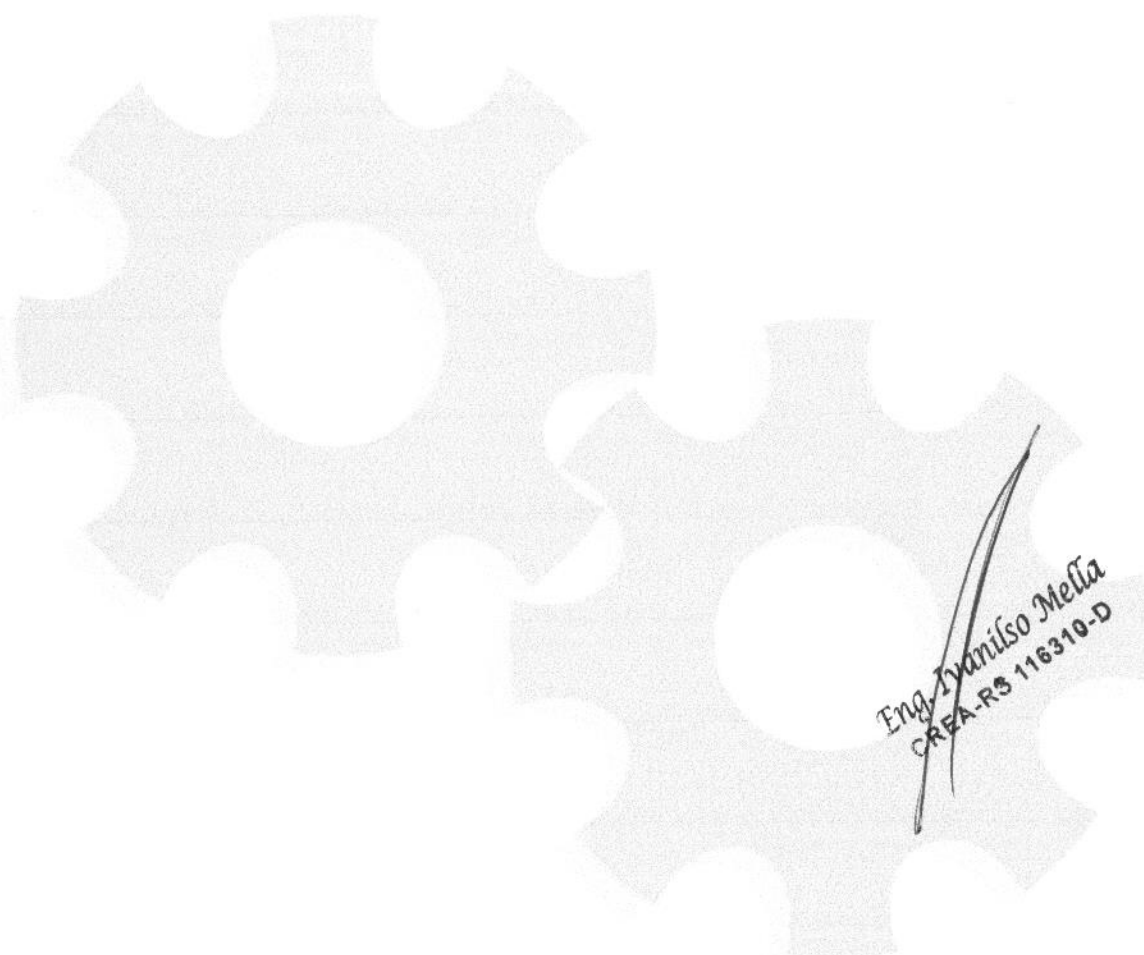
- Péssima – Apresenta-se em forma de sucata;
- Ruim – Sem nenhuma condição de uso;
- Regular – Em uso, mas necessita de concerto ou reforma;
- Bom – Em perfeito estado de conservação;
- Ótimo – Apresenta condições de novo;

Eng. Ivanilso Mella
CREA-RS 116310-D

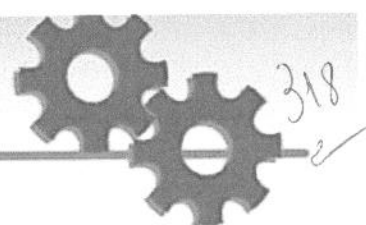


Por se tratar de Bens usados, foi utilizado o Método Direto Comparativo de Dados de Mercado, baseando-se em valores praticados por empresas que comercializam veículos deste segmento, e, através destas informações pode-se obter informações necessárias e suficientes em quantidade e confiabilidade que permitiram o desenvolvimento, emissão e posterior conclusão deste laudo.

A elaboração deste laudo iniciou no dia 10/05/2016 as 13:30 horas na empresa TRANSPORTADORA SAWITZKI LTDA.



Ivanilso Mella
CREA-RS 116310-D



ANÁLISE TÉCNICA

Considerando esta informação obteve o seguinte parecer técnico da situação atual dos bens apresentados nas tabelas abaixo:

1.1 – CAMINHÃO TRATOR HOWO

Marca/Modelo: I/SINOTRUK HOWO 6X2 380 Nº Chassi: LZZ5CGSB3BN641878

Combustível: DIESEL

Ano/Modelo: 2011/2011

PLaca: ITN 3706

Cor: Branca

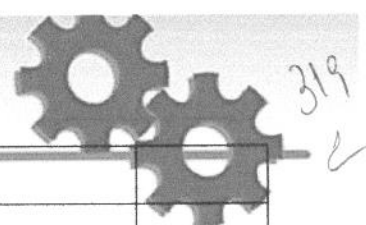
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPÔ		X				
PARACHOQUE		X				
PARABRISA		X				
LIMPADOR DE PARABRISA		X				
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS		X				
RETROVISORES		X				
PORTAS		X				
PINTURA		X				
CARROCERIA						X

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR		X				
CAIXA DE CÂMBIO		X				
EMBREAGEM		X				
TURBO		X				
FREIO DE PÉ		X				
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				



319

SUSPENSÃO		X				
ESTEPE			X			
BATERIA		X				
SISTEMAS DE AREFECIMENTO		X				
SISTEMA DE EXAUSTÃO		X				

SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

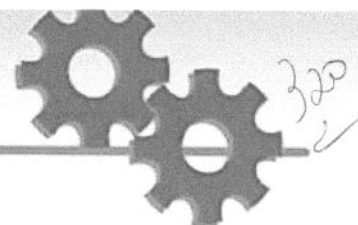
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS		X				
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL		X				
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS		X				
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO		X				
ASSOALHO		X				
PAINEL		X				
CONSOLE		X				
BANCOS ESTRUTURA		X				
REVESTIMENTOS		X				
CINTO DE SEGURANÇA		X				
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO		X				
EXTINTOR DE INCÊNDIO		X				
SOM		X				

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM – R\$ 105.000,00



1.2 – CAMINHÃO SCANIA BI TRUCK

Marca/Modelo: SCANIA/P 310B8X2

Nº Chassi: 9BSP8X200D3816916

Combustível: DIESEL

Ano/Modelo: 2012/2013

PLaca: ITY6315

Cor: Branca

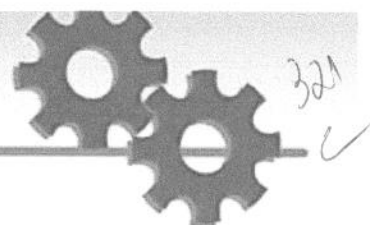
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPÔ		X				
PARACHOQUE		X				
PARABRISA		X				
LIMPADOR DE PARABRISA		X				
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS		X				
RETROVISORES		X				
PORTAS		X				
PINTURA		X				
CARROCERIA		X				

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR		X				
CAIXA DE CÂMBIO		X				
EMBREAGEM		X				
TURBO		X				
FREIO DE PÉ		X				
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				
SUSPENSÃO		X				
ESTEPE			X			
BATERIA		X				
SISTEMAS DE AREFECIMENTO		X				
SISTEMA DE EXAUSTÃO		X				

Eng Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D



SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

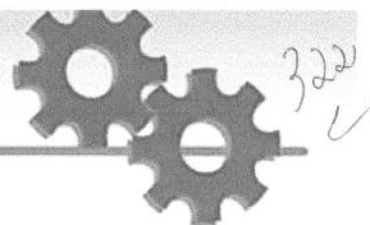
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS		X				
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL		X				
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS		X				
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO		X				
ASSOALHO		X				
PAINEL		X				
CONSOLE		X				
BANCOS ESTRUTURA		X				
REVESTIMENTOS		X				
CINTO DE SEGURANÇA		X				
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO		X				
EXTINTOR DE INCÊNDIO		X				
SOM		X				

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM – R\$ 248 .000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D



1.3 – SEMI REBOQUE C. ABERTA

Marca/Modelo: SR/ FACCHINI SRF CAED

Nº Chassi: 94BA1503CDV037572

Combustível:

Ano/Modelo: 2012/2013

Placa: IUF8449

Cor: PRETA

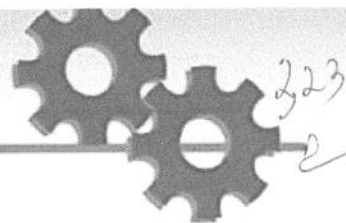
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPÔ						X
PARACHOQUE		X				
PARABRISA						X
LIMPADOR DE PARABRISA						X
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS						X
RETROVISORES						X
PORTAS						X
PINTURA			X			
CARROCERIA		X				

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR						X
CAIXA DE CÂMBIO						X
EMBREAGEM						X
TURBO						X
FREIO DE PÉ						X
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				
SUSPENSÃO		X				
ESTEPE			X			
BATERIA						X
SISTEMAS DE AREFECIMENTO						X
SISTEMA DE EXAUSTÃO						X

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-2



SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

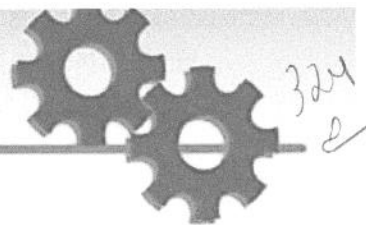
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS						X
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL						X
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS						X
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO						X
ASSOALHO						
PAINEL						X
CONSOLE						X
BANCOS ESTRUTURA						X
REVESTIMENTOS						X
CINTO DE SEGURANÇA						X
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO						X
EXTINTOR DE INCÊNDIO			X			
SOM						X

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM - R\$ 48.000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA 116310-3



1.4 – SEMI REBOQUE PRANCHA

Marca/Modelo: SR/ FACCHINI SRF CT Nº Chassi: 94BC178388V021267

Combustível:

Ano/Modelo: 2008/2008

PLaca: IPH2901

Cor: BRANCA

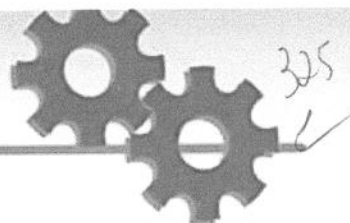
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPO						X
PARACHOQUE		X				
PARABRISA						X
LIMPADOR DE PARABRISA						X
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS						X
RETROVISORES						X
PORTAS						X
PINTURA			X			
CARROCERIA		X				

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR						X
CAIXA DE CÂMBIO						X
EMBREAGEM						X
TURBO						X
FREIO DE PÉ						X
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				
SUSPENSÃO			X			
ESTEPE			X			
BATERIA						X
SISTEMAS DE AREFECIMENTO						X
SISTEMA DE EXAUSTÃO						X

Eng. Ivanildo Mella
CREA 116310-D



SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

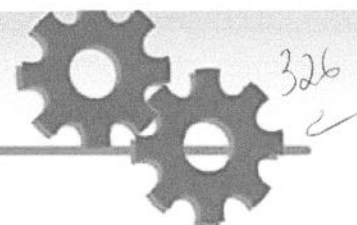
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS						X
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL						X
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS						X
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO						X
ASSOALHO						
PAINEL						X
CONSOLE						X
BANCOS ESTRUTURA						X
REVESTIMENTOS						X
CINTO DE SEGURANÇA						X
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS						X
TRIANGULO						X
EXTINTOR DE INCÊNDIO			X			
SOM						X

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM - R\$ 93.000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA 116310-D



1.5 – SEMI REBOQUE BANCULANTE

Marca/Modelo: SR/ NOMA SR3E27 BDG

Nº Chassi: 9EP021030A1002022

Combustível:

Ano/Modelo: 2010/2010

PLaca: IQP0222

Cor: BRANCA

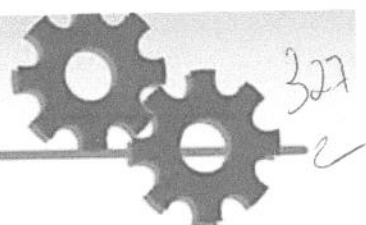
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPÔ						X
PARACHOQUE		X				
PARABRISA						X
LIMPADOR DE PARABRISA						X
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS						X
RETROVISORES						X
PORTAS		X				
PINTURA			X			
CARROCERIA		X				

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR						X
CAIXA DE CÂMBIO						X
EMBREAGEM						X
TURBO						X
FREIO DE PÉ						X
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				
SUSPENSÃO		X				
ESTEPE			X			
BATERIA						X
SISTEMAS DE AREFECIMENTO						X
SISTEMA DE EXAUSTÃO						X

Eng. Ivanilso Mella
CREA-RS 116310-D



SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

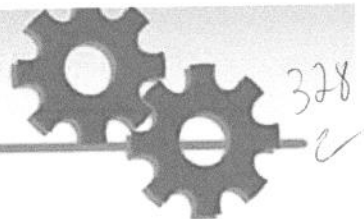
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS						X
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL						X
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS						X
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO						X
ASSOALHO						
PAINEL						X
CONSOLE						X
BANCOS ESTRUTURA						X
REVESTIMENTOS						X
CINTO DE SEGURANÇA						X
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO						X
EXTINTOR DE INCÊNDIO			X			
SOM						X

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM – R\$ 45.000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D



1.6 – CAMINHÃO TRATOR SCHACMAN

Marca/Modelo: I/ SCHAC. SMAN TT385 4X2 Nº Chassi: LZGJDNT13CX009790
Combustível: DIESEL Ano/Modelo: 2012/2012
PLaca: IUE3623 Cor: VERMELHA

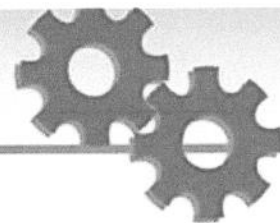
ASPÉCTO EXTERNO

PARTE EXTERNAS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
CAPÔ		X				
PARACHOQUE		X				
PARABRISA		X				
LIMPADOR DE PARABRISA		X				
GRADE		X				
LATOARIA DO CORPO		X				
VIDROS		X				
RETROVISORES		X				
PORTAS		X				
PINTURA			X			
CARROCERIA						X

ASPECTOS MECÂNICOS

MECÂNICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
MOTOR			X			
CAIXA DE CÂMBIO			X			
EMBREAGEM			X			
TURBO		X				
FREIO DE PÉ		X				
FREIO DE MÃO		X				
PNEUS			X			
RODAS		X				
SUSPENSÃO		X				
ESTEPE			X			
BATERIA			X			
SISTEMAS DE AREFECIMENTO		X				
SISTEMA DE EXAUSTÃO		X				

Eng. Ivanilso Mella
CREA 116310-D



329
C

SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

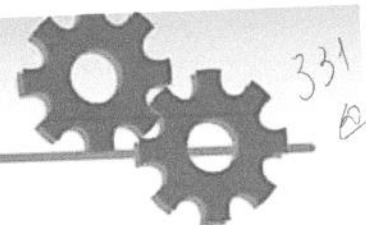
PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS		X				
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL		X				
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS		X				
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO		X				
ASSOALHO		X				
PAINEL		X				
CONSOLE		X				
BANCOS ESTRUTURA		X				
REVESTIMENTOS		X				
CINTO DE SEGURANÇA		X				
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO		X				
EXTINTOR DE INCÊNDIO		X				
SOM						X

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM – R\$ 175.000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA-RS 116310-D



SISTEMAS ELETRICO/HIDRÁULICO/PNEUMÁTICO

PARTE ELETR./HIDRÁUL./PNEUMÁTICA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
FARÓIS PRINCIPAIS		X				
SETAS		X				
CABOS/CHAVES		X				
ILUMINAÇÃO DO PAINEL		X				
SINALIZAÇÃO		X				
LUZ INTERMITENTES DE ADVERTÊNCIA		X				
LUZ DO RÉ		X				
BOMBAS HIDRÁULICAS		X				
CANALIZAÇÕES/ TUBULAÇÕES		X				
CONECTORES		X				

ASPECTOS INTERNOS

PARTE INTERNA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	INEXIST
ESTOFAMENTO		X				
ASSOALHO		X				
PAINEL		X				
CONSOLE		X				
BANCOS ESTRUTURA		X				
REVESTIMENTOS		X				
CINTO DE SEGURANÇA		X				
MACACO		X				
CHAVE DE RODAS		X				
TRIANGULO		X				
EXTINTOR DE INCÊNDIO		X				
SOM						X

VALORES MÍNIMO VENAL DO BEM – R\$ 155.000,00

Eng. Ivanildo Mella
CREA 116310-D